

12 PAGINAS

Diario Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXIII

SABADO, 1 DE ABRIL DE 1950

Director: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRACA TIJAUENTES, 17 - RIO DE JANEIRO

N.º 6.676

O PSD Dutrista e o Queremista Brigam Pelo Apoio de G. Vargas

Lupião de Troia e Congêneres

J. E. DE MACEDO SOARES



Lupião — cujo formidável nome por extenso talvez os leitores não acreditem, mas empenhamos a nossa palavra que é Moysés Willy Dopfner Lupião de Troia — foi incumbido de amaciar o Ademar, envolvendo-o numa espiral de doçuras e amenidades, de promessas e facilidades, tudo com o fim de o levar à renúncia, desde que se verificou a impossibilidade de o incorporar na disciplina dos pesadistas Dutristas. Não se sabe bem quem deu ao M. W. D. L. de Troia a incumbência de entorpecer o Ademar. Talvez fosse a mesma pessoa que tem estabelecido tão estranhos e repetidos contatos entre o sr. presidente da República e o governador do Paraná. Mas o certo é que o sr. general Dutra ainda não deu uma única palavra que autorize Lupião de Troia a supor-se realmente comissionado no envolvimento do Ademar. Ainda agora o judeu lituano esperava ser o porta-voz do chefe do Governo na reunião permanente do Conselho Nacional do "P.S.D." Mas não foi nada. O sr. general Dutra desferiu longos vãos ao Paraná, conversou, recebeu grandes manifestações de apreço do povo — mas, para o Lupião, nem uma flor.

O país está vivendo horas de ansiosas expectativas, diante da célula de um doido varrido. O que Ademar quer todos sabemos. O que fará no último instante, é o grande enigma. Na verdade, o dispositivo aprovado na elaboração da nova lei eleitoral, que permite a um cidadão candidatar-se simultaneamente a dois mandatos eleitorais — dá ao Ademar a possibilidade de propôr-se à presidência da República e, escapando-lhe o trapézio, agarrar-se à senatoria. Contudo, parece certo que Ademar não será movido por esse simples cálculo. O seu temperamento, ou melhor, a sua maluquice o vai levar a uma atitude teatral, que tanto pode ser no sentido de um desvario heróico, saindo como don Quixote, ou no de uma borracheira ridícula, ficando como o Sancho Pança.

Mas Ademar não é tudo nestas horas de trapalhadas cívicas. Há a velha inquietação dos gauchos, que, na farmácia da política, estão lambendo os vidros por fora. O sr. Freitas Castro, um dos "leaders" da bancada do sr. Valter Lobini, punha anteontem um ultimatum ao sr. Cirilo Junior para a arrancada vitoriosa da candidatura do sr. João Neves. "Se não aceitam o Neves", esbravejava o sr. Castro, "nós gauchos iremos para a candidatura oposicionista do Nereu". O pequeno círculo pessadista, no gabinete do presidente da Câmara, mal ocultava o seu contentamento. Logo naquelas horas, de tão largas perspectivas de fortalecimento do prestígio do sr. presidente da República — falar em Neves e Nereu, a fina flor do oposicionismo concomitante, o Peixotinho espremia as meninjas para dar uma forma acomodada à resposta, que o Salgadinho trouxe do velho Vargas para o Benedito. Efetivamente, o Benedito perguntava ao velho se consentia em escolher nas fileiras militantes do "P.S.D." um candidato da aliança desse partido e do "P.T.B." à sucessão do sr. general Dutra. Vargas respondeu simplesmente que não. No que Vargas consente é numa longa maceração oposicionista do "P.S.D.", no vazilhame petebista. Depois que o partido majoritário estivesse bem empapado, Vargas consentiria na escolha, em comum, do candidato que, é bem de ver-se, só poderia ser ele mesmo. E então, definitivamente dominado, que resistência poderia opor o passarinho pessadista, ao olho hipnótico da jararaca de São Borja?

Entretanto, todas essas manobras e intrigas, essas intimidações e fascinações não traduzem tão fielmente a enorme estrambolagem da vida política brasileira, do que esta simples indicação: — Moysés Willy Dopfner Lupião de Troia, lituano, judeu da Sinagoga e governador do Estado do Paraná!



KEY WEST, Florida — O presidente Truman discute o problema da defesa nacional com o secretário da Defesa, Louis Johnson, durante uma reunião em Key West, onde o presidente está passando as férias. Falando posteriormente à imprensa, antes de partir para a Holanda, para uma reunião dos ministros de Defesa dos países do Pacto do Atlântico Norte, o secretário Johnson declarou que as defesas dos Estados Unidos não boas para "o momento atual". (Foto UP — ACME — D. C. — Via aérea)

AMANHÃ À MEIA-NOITE FINDA-SE O PRAZO PARA DESINCOMPATIBILIZAR

Decidiu o Tribunal Superior Eleitoral — O Prazo de 3 Meses, Também à Mesma Hora do Dia 3 de Julho

O Tribunal Superior Eleitoral, na sessão que ontem realizou, em face de uma indicação do ministro Djalma da Cunha Melo, deliberou declarar, de acordo com o art. 2 da Lei 810, de 1 de setembro de 1949, que o prazo de seis meses, para as desincompatibilizações, começa a prevalecer a partir da zero hora do dia 3 de abril e o de três meses, a partir da zero hora do dia 3 de julho.

TEXTO DA INDICAÇÃO

O texto da indicação que levou o TSE àquela pronúncia, foi o seguinte: —

"A Lei Fundamental, no art. 139, cogitando das desincompatibilizações, fala em prazos de meses.

Considera-se mês no competente, "o período, sucessivo, de 30 dias completos", ou seja, computado, os 3, 6 ou 12 meses, anteriores ao pleito, independentemente do número de dias de cada mês.

Tenho sido solicitado, várias vezes, nos últimos dias, a esclarecer o assunto.

Respondo, invariavelmente aos que me interpelam, que só

no plenário deste Tribunal devo manifestar-me a propósito.

Desde que a matéria é alvo de dúvidas, de que a existência de tais prazos suscita contradições, urge que a Justiça Eleitoral, melhor dizendo, que este Tribunal, — já que estamos próximos de um grande pleito, de eleições que tanto interessam ao regime, — faça um dia sobre o assunto, esclarecendo, como de seu alto dever, o público.

E' o que sugiro.

Publicamos, abaixo, o voto do ministro Djalma da Cunha Melo a respeito do assunto: —

"Colimet, com a indicação,



Ministro Lafayette de Andrada

expungir, de quaisquer dúvidas, com um pronunciamento do Tribunal, o assunto da mesma.

Está atendido meu objetivo.

O art. 2 da Lei n.º 810, de 1 de setembro de 1949, declara, "quantum satis", a matéria.

Conta-se, cada mês, do dia do início do dia correspondente do mês seguinte.

Assim, o prazo de 3 meses, anterior à data 3 de outubro, começa a correr a zero hora do dia 3 de julho, o de 6 meses, a zero hora do dia 3 de abril."

Reduzida a Verba do "Ponto Quarto"

Quase Metade do Proposto Por Truman Para Auxílio às Regiões Pouco Desenvolvidas

WASHINGTON, 31 (U. P.) — A Câmara dos Representantes decidiu, em princípio, reduzir em 20.000.000 dólares a soma de 45.000.000 solicitada pelo governo para pôr em prática o plano do "ponto quarto" do presidente Truman. A votação foi de 117 contra 78.

INCLUSIVE OS ATUAIS

O representante republicano Christian A. Herter foi quem apresentou a proposta de redução da autorização para o primeiro ano do "Ponto Quarto" — 25.000.000 de dólares, incluindo os 10.000.000 destinados aos planos de ajuda técnica que já estão sendo levados a cabo.

RETARDOU O PROJETO WASHINGTON, 31 — (United Press) — O debate sobre o programa do "ponto quarto", suscitado pelo presidente Truman, retardou uma decisão imediata da Câmara dos Representantes

a respeito do projeto de lei de ajuda ao exterior no valor de 3.375.000.000 de dólares.

O representante republicano Lawrence Smith dirigiu a oposição, num esforço por eliminar toda referência ao citado programa, tendo os partidários do programa admitido que, quando o mesmo for posto em votação o resultado será equívoco.

Alguns acreditam que o programa será votado ainda este mês.

Num discurso pronunciado na Câmara dos Representantes

ADIADA "SINE-DIE" A SESSÃO PERMANENTE

A Espera de Que Ademar Se Decida — Benedito e Nereu Nas Duas Pontas do Dilema Pessadista, Sustentando Bias e Nereu Mesmo — Sairá Adroado da Justiça

Adiando "sine-die" a reunião de ontem e as seguintes da sua "sessão permanente" — o Conselho Nacional do PSD, sob a alegação de esperar a decisão de Ademar sobre sua própria candidatura, na verdade procura ocultar a profunda cisão entre suas duas alas. Lutam ambas pelo apoio do sr. Getúlio Vargas, enquanto o sr. Cirilo Junior procura o neutro, intermediário e polivalente para qualquer solução.

O ADIAMENTO E ADEMAR

Resolveu o Conselho Nacional do PSD adiar "sine-die" a sua reunião marcada para ontem à noite.

O pretexto que os dirigentes pessadistas apresentaram para a inesperada resolução foi a possibilidade de desincompatibilização do governador Ademar de Barros, o que viria acarretar substancial alteração no quadro atual da política nacional.

Diz-se, a propósito, que a entrega do governo paulista ao sr. Novelli Junior retardará de muito a posição do presidente da República dentro do PSD, decisão essa que, de há muito, vem sendo "pombardeada" pelos setores queremistas do partido.

Admitiam igualmente observadores autorizados que a recuperação do governo de S. Paulo aumentaria também a chance das reivindicações paulistas, dentro do PSD, relativamente à indicação de candidatos a presidente da República. Talvez a fórmula paulista do sr. Horácio Lafer pudesse ser examinada depois do 3 de abril. "Estarei para o Cirilo", afirmou um representante de S. Paulo.

DUTRISTAS VERSUS QUEREMISTAS

Sem embargo da aparente judicialidade do pretexto alegado pelos comandantes do PSD, o que parece mais acertado é que o adiamento da reunião do Conselho Nacional é consequência do impasse a que foram conduzidas as duas alas em que está dividida a agremiação.

E' cada vez mais profundo o sulco que separa o grupo dutrista, chefiado pelo sr. Benedito Valadares, do grupo queremista, cujo chefe é o sr. Nereu Ramos.

MAS AMBOS QUEREM GETULIO

Ambos os grupos buscam o apoio de Getúlio, mas a diferença está em que o primeiro,

dá antes, os dutristas desejam obter a aliança com o ex-ditador na base de um candidato simpático ao presidente da República, enquanto os queremistas perseguem a mesma ligação

(Conclui na 8.ª pag.)

Reforma-se a Constituição de Portugal

Tornando Indireta a Eleição Presidencial, Etc.

LISBOA, março. (U. P.) — As sessões da Assembleia Nacional foram prorrogadas por um mês, para, segundo se diz, discutir a revisão da atual constituição política de Portugal de acordo com as promessas do primeiro ministro António de Oliveira Salazar.

AS REFORMAS

Entre as modificações a serem introduzidas conta-se a alteração do modo de eleição do presidente da República. Este passará a ser eleito pela Assembleia, em vez de o ser por sufrágio universal.

Consta, também, que outros pontos da constituição serão alterados, no sentido de tornar o estatuto político menos rígido em assuntos coloniais, por exemplo, autorizando-se o governo a outorgar um estatuto especial à Índia Portuguesa (Goa).

Assim, estamos na iminência de presenciarmos importantes alterações na organização política de Portugal em futuro imediato. E' geralmente sabido que o presidente Carmona, que já conta 80 anos

(Conclui na 2.ª pag.)



DALMACIA — O marechal Tito (terceiro da direita) toma parte numa dança popular, durante sua campanha eleitoral na Dalmácia. Os iugoslavos votaram no dia 26 de março corrente, pela primeira vez desde 1945. E, como na Rússia, há duas semanas, só havia uma chapa para ser votada. (Foto UP — ACME — D. C. — Via aérea).

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173 10.º

DIRETORES:

Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. José Maria Whitaker
Dr. J. C. de Macedo Soares

DA BANCADA
DE IMPRENSA

Eleições Sindicais

Pelo cronista parlamentar do D. C.



Sobre o projeto do sr. João Mangabeira, que determina a regulação da realização de eleições sindicais, em todo o país, emitiu parecer o sr. Afonso Arinos, que opinou pela constitucionalidade do projeto, ao qual seguiu, apenas, emenda de pequena importância. Em seu trabalho, confessou, entretanto o relator da matéria, na Comissão de Constituição e Justiça, que, a princípio, teve grandes dúvidas quanto à constitucionalidade dos dispositivos que cometeu à Justiça Eleitoral a supervisão de um pleito que não é político.

INTERPRETAÇÃO AMPLIATIVA

Essa dúvida, que o sr. Afonso Arinos, a seguir, resolveu a favor do projeto, fundava-se no "princípio da limitação da competência tendo-se em vista o aspecto material do ato jurisdicional", princípio defendido em geral pela doutrina francesa e que "excluiu do plano a participação da Justiça Eleitoral em pleitos sindicais". Parece que a primeira ideia do sr. Afonso Arinos foi a de emendar, neste ponto, a proposição, deslocando da Justiça Eleitoral para a do Trabalho a atribuição de processar as eleições sindicais. Se não o fez expressamente, argumenta, entretanto como se, inicialmente, assim tivesse pensado:

"O art. 119 da Constituição, que regula a competência da Justiça Eleitoral, é francamente favorável a uma interpretação ampliada, enquanto que o art. 123, que determina a competência da Justiça do Trabalho, não favorece de maneira nenhuma tal interpretação". Realmente, a comparação dos dois dispositivos evidencia a elasticidade da esfera de competência atribuída à Justiça Eleitoral, em contraste com a rigidez da que se deu à Justiça do Trabalho.

"A lei regulará a competência dos juizes e tribunais eleitorais. Entre as atribuições da justiça eleitoral, inclui-se: 1 — o registro e a cassação dos partidos políticos"; etc. Portanto, é claríssimo que a lei pode acrescentar às atribuições enumeradas na Constituição, outras, não previstas. Ela, a lei ordinária, é que regulará essa competência. Não o pode fazer, porém, sem incluir, entre as atribuições dessa justiça especial, as que o art. 119 enumera.

A definição de competência da Justiça do Trabalho, é, pelo contrário, limitativa: "Compete à Justiça do Trabalho conciliar e julgar os dissídios individuais e coletivos entre empregados e empregadores, e as demais controvérsias oriundas de relação de trabalho regidas por legislação especial". (Constituição, art. 123) Tudo mais, portanto, excede aos limites dessa competência. A Justiça do Trabalho não foi dada, entre outras atribuições, essa, como se vê nitidamente.

SENADO

Acôrdio da União Com a Prefeitura Para a Construção do Metropolitano no Rio

Criação de Um Fundo, No Banco do Brasil Para Atender às Despesas — Outros Fatos da Sessão

A sessão de ontem, no Senado, foi longa, discutindo-se principalmente a alçada do sr. Gillette, membro do Parlamento norte-americano, que responsabilizou o Brasil pela alta do preço do café. Maior tempo, porém, foi consumido na discussão do projeto de resolução que cria o quadro dos funcionários da Secretaria da Casa. A sessão, em virtude do grande número de oradores que se pronunciaram sobre aquela matéria se estendeu até às dez horas, isto porque faltou número na votação de uma preliminar, sendo então suspensos os trabalhos.

ACORDO DA UNIÃO COM A PREFEITURA PARA CONSTRUÇÃO DO METROPOLITANO

No expediente, antes de falar o sr. Ivo de Aquino, o qual tratou das acusações do senador Gillette contra o Brasil, foi lido um projeto de autoria do sr. Alvaro Adolfo, sobre a construção do Metropolitano. Dispõe a proposição de que a União e a Prefeitura do Distrito Federal, para a construção do Metropolitano da Capital da República, de acordo com o que dispõe o artigo 2.º da proposição, a referida construção será atendida pelos recursos do Fundo que será instituído para esse fim, em conta especial do Banco do Brasil. O projeto autoriza o Banco do Brasil a celebrar, diretamente mediante garantia subsidiária da União, com o fim de prestar facilidades à aquisição, pela Prefeitura, de

cambiais necessárias à importação de equipamentos e materiais indispensáveis um empréstimo em cambiais, de preferência em moedas compensadas, para ser liquidado em cruzeiros à conta dos recursos do Fundo.

O SR. VITORINO FREIRE ELOGIA UM MINISTRO DE MISSIONARIO

Depois de falar o senador Ivo de Aquino cujo discurso damis noutro local desta edição, pediu a palavra o sr. Vitorino Freire, que elogiou o sr. Clovis Pestana, ministro de missionário da pasta da Viação. Declarou aquele representante que, embora aquele homem público não seja de seu partido, sentia-se na obrigação de elogiar as suas realizações, desejando-lhe, na hora em que se afasta da pasta que ocupa, os melhores votos em sua vida política.

O PROBLEMA DO QUADRO DOS FUNCIONÁRIOS DA SECRETARIA

A primeira matéria da Ordem do Dia a discutir seria o projeto de resolução criando o quadro dos funcionários da Secretaria da Casa. A matéria, porém, tinha sido posta em discussão sem os pareceres das comissões de Justiça e Finanças, em virtude de um requerimento do senador João Vitorino. Por esse motivo, foi dado o prazo de meia hora para que a Comissão de Finanças apresentasse o seu parecer, sendo que o da Comissão de Justiça foi dado verbalmente pelo sr. Filinto Müller. Em virtude do prazo referido acima, a matéria somente entrou propriamente em discussão depois de votada toda a Ordem do Dia, travando-se então longos debates em torno de uma preliminar, tendo cada senador presente dado a sua opinião.

A PRELIMINAR

O sr. Salgado Filho, passado o prazo referido, levou a plenário o parecer da comissão, que se pronunciou apenas sobre o projeto de resolução, dando-lhe aprovação deixando assim de julgar quanto às emendas, em virtude da falta absoluta de tempo. Em virtude

de o precedente, o sr. Lúrio Correla levantou então, uma preliminar: se a Comissão não de ou não deixar de examinar as emendas apresentadas a um projeto que val a sua discussão encerrada para fazê-lo depois? Após uma hora de discussão, provocada pelas intervenções dos srs. Ismar de Góes, Andrade Ramos e outros, foi posta a preliminar em votação, revelando o resultado não haver número na Casa. Feita a chamada responderam 28 senadores sendo então suspensa a sessão, por falta de quórum.

Reforma-se a Constituição (Conclusão da 1.ª pag.)

está muito cansado e deseja afastar-se do seu posto atual, renunciando, tão prontamente quando seja modificada a constituição.

E' também admitido geralmente que o primeiro ministro Oliveira Salazar assumirá a chefia do Estado, eleito pela Assembleia Nacional e que reorganizará seu gabinete de modo a eliminar o posto de primeiro ministro, mas criando a pasta de ministro de Estado, o qual deverá trabalhar sob a imediata supervisão do chefe de Estado.

Para ocupar esse novo posto, segundo a opinião corrente nos meios políticos lisboetas, será escolhido Pedro Teófilo Pereira, ex-embaixador na Espanha, Brasil e E. U., porque ele é tido como o homem que melhor interpreta o pensamento político de Salazar. A esse disson, Teófilo Pereira é o criador da organização corporativa, a base do regime salazarista — e que permanecerá em vigor, não obstante os erros cometidos e os danos causados por esse regime ao país.

Os observadores políticos chamam que Salazar telefonou ao cargo de vice-presidente da República, que seria confiado ao prof. Caetano da Mata, atual ministro do Exterior — ex-professor de Salazar. Essa suposição é corroborada por rumores muito bem informados.

Camara Municipal
INSTALAÇÃO DOS
TRABALHOS HOJE

A Camara Municipal instalará hoje, às 14 horas, seus trabalhos legislativos do corrente ano, em ato que terá caráter solene.

Na próxima segunda-feira, terá lugar a eleição da Mesa Diretora, que será constituída da seguinte maneira, de acordo com os entendimentos interpartidários: Presidência da UDN; 1.º vice-presidência, Luiz Gama Filho; 2.º vice-presidência, Leila de Castro; 3.º secretário, João Luiz de Carvalho; 4.º secretário, Alvaro Dias; 5.º secretário, Julio Cutalano e 6.º secretário, Geraldo Moreira.

No Catete Uma Delegação de Estudantes de Engenharia do Peru

Esteve ontem, no Palácio do Catete, uma delegação de estudantes de engenharia do Peru, em visita de cortesia ao presidente da República, a qual entrou ao ministro Francisco d'Almeida Lousada, chefe do Cerimonial da Presidência, uma significativa lembrança destinada ao chefe do Estado brasileiro.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Unanimemente Aplaudido o Secretário de Segurança ao Prestar Esclarecimentos Sobre o Jogo no E. do Rio

A Oposição Pessadista Transferiu-se Em Solidariedade — Consagração do sr. Luperio Dos Santos — Os Esclarecimentos Prestados de Acordo Com a Convocação — Cargos Para Protegidos Na Assembleia

O sr. Luperio dos Santos, titular da Secretaria de Segurança, compareceu ontem à Assembleia, atendendo a convocação que lhe fora dirigida no começo do mês corrente, com o fim de prestar esclarecimento sobre a prática de jogos proibidos em todo o Estado. Prendia-se também a convocação, objeto de requerimento do sr. Cardoso de Miranda, aprovado unanimemente, a declaração feita pelo sr. Luperio dos Santos, quando da prisão de contraventores no Grande Hotel de Petropolis, ao DIA RIO CARIOCA.

O secretário de Segurança chegou à Assembleia às 15 horas, não tendo sido nomeada nenhuma comissão de deputados para introduzi-lo no recinto. Os representantes pessadistas, contrapondo-se aos demais integrantes das outras bancadas, permaneceram sentados à entrada do sr. Luperio dos Santos em sinal de oposição política. A oração do secretário de Segurança iniciou-se sob atmosfera pesada e silenciosa, declarando o orador, inicialmente, que atendia à convocação a ele dirigida, em obediência ao preceito constitucional. Explicou, em seguida, os motivos de sua demora, passando logo depois ao discurso, que improvisou, e dividiu em duas partes: o que se referia ao jogo de um modo geral no Estado, e às suas declarações a este jornal sobre a contravenção no Grande Hotel. No respeitante à primeira parte, disse o orador que o dever da polícia era, efetivamente, o de combater a contravenção ou a prática clandestina do jogo de azar, o que vinha fazendo de acordo com as possibilidades do aparelho policial, que todos sabiam deficiente. Todas as medidas de repressão tinham sido tomadas e estavam em plena prática, conforme determinação do governador Macedo Soares, e vinham produzindo os melhores resultados. Os autos conhecidos de jogatina no Estado achavam-se em permanente vigilância, e era evidente que não poderiam entrar em funcionamento regular devido à intervenção pronta das autoridades.

Surgiram, nesta altura, vários apertes, primeiramente dirigidos ao sr. Luperio dos Santos, que os concedeu, mas logo depois, entre os próprios deputados. A tese do secretário de Segurança foi inteiramente apoiada por diversos deputados trabalhistas e udenistas. A demorada troca de apertes que então teve lugar levou o presidente A. de Souza a intervir para impor ordem aos debates, enquanto o sr. Luperio dos Santos prosseguia, declarando que o jogo, depois de posto na ilegalidade, havia se transferido para as casas recreativas, o que dificultava

A CAMARA

DEFESA DO CHANCELER RAUL FERNANDES PELO SR. GABRIEL PASSOS, EM NOME DA UDN

Tudo Porque o Sr. Coelho Rodrigues Atacou Seu Correligionario, Ministro do Exterior — Posição da U. D. N. Face às Críticas de Seus Elementos Pelos da Grei — Tumulto No Recinto Sem Maior Consequência — Replica do Deputado Piauiense — O P.S.T Rompeu Com o P.S.D. — O Executivo, Com Um Decreto, Reduziu Verbas Consignadas No Orçamento — Estranheza do Sr. Café Filho — Prosseguiu Em Plenário o Debate Em Torno do Projeto de Lei Eleitoral

Foi, ontem, a tribuna o líder da U. D. N., na Câmara sr. Gabriel Passos, para defender o ministro Raul Fernandes, das acusações de que foi alvo o titular do Exterior, da parte do sr. Coelho Rodrigues.

Isso, porque o representante piauiense, estranhando a tese exposta pelo sr. Raul Fernandes referente à alienação promissória do conceito de soberania, com "considerar, também, que o Brasil se acha na "órbita" de influência da colônia portuguesa."

POSICAO DA U. D. N.

Nesta ordem de considerações a dada altura de seu discurso o líder udenista afirmou que seu Partido não condena a crítica formulada por seus elementos aos correligionários que exercem cargos políticos ou ocupam postos na administração, admitindo que a crítica é necessária e necessária. Não concordava, porém, com as injúrias dos lobos em nome de Raul Fernandes, porque o sr. Raul Fernandes é uma figura que, pela sua atitude, tem em todo o respeito de seus correligionários.

APERTES DO SR. COELHO RODRIGUES

Interviu aí o sr. Coelho Rodrigues, com um apertado, retirando o que, em discurso, dissera do sr. Raul Fernandes.

Proseguindo sua oração, o líder da U. D. N. disse que o sr. Coelho Rodrigues não compreendia bem o sentido da declaração do ministro do Exterior.

Passou, então, a mencionar certos aspectos da competição internacional das potências, com o entrecruze do setor soviético com o mundo que está atrás da "cortina de ferro" e que luta a favor da Democracia, realidade reconhecida pelo ministro Raul Fernandes.

TUMULTO

Apertado novamente o sr. Coelho Rodrigues dizendo que o orador pretendia, com o seu paralelo, justificar a nomeação de diretor exterior por Estados Unidos.

Que uma amizade entre o Brasil e os Estados Unidos poderia ter lugar, sem frases de efeito.

tal como era ao tempo de Raul, sevil.

Contro apertado, então, o sr. Soares Filho declarou que era tempo de deixarmos de lutar por que somos seres.

"A dignidade parlamentar" — acrescentou o deputado fluminense, — "é uma qualidade que se adquire ao fazer com dignidade as coisas que nos são confiadas."

Apertado na hora o sr. Luperio dos Santos, que se levantou para defender o sr. Raul Fernandes, dizendo que a realidade da situação não era a que o sr. Coelho Rodrigues apresentava.

Obteve, então, o sr. Soares Filho, que atendendo a ordem do sr. Luperio dos Santos, para que o sr. Raul Fernandes não se levantasse para defender o sr. Raul Fernandes, dizendo que a realidade da situação não era a que o sr. Coelho Rodrigues apresentava.

Em nome do sr. Augusto Pires, o sr. Luperio dos Santos, que atendendo a ordem do sr. Luperio dos Santos, para que o sr. Raul Fernandes não se levantasse para defender o sr. Raul Fernandes, dizendo que a realidade da situação não era a que o sr. Coelho Rodrigues apresentava.

REPLICA DO SR. COELHO RODRIGUES

Replicando ao sr. Luperio dos Santos, o sr. Coelho Rodrigues, que defendendo a alienação promissória do conceito de soberania, afirmou que a realidade da situação não era a que o sr. Coelho Rodrigues apresentava.

Em nome do sr. Augusto Pires, o sr. Luperio dos Santos, que atendendo a ordem do sr. Luperio dos Santos, para que o sr. Raul Fernandes não se levantasse para defender o sr. Raul Fernandes, dizendo que a realidade da situação não era a que o sr. Coelho Rodrigues apresentava.

Obteve, então, o sr. Soares Filho, que atendendo a ordem do sr. Luperio dos Santos, para que o sr. Raul Fernandes não se levantasse para defender o sr. Raul Fernandes, dizendo que a realidade da situação não era a que o sr. Coelho Rodrigues apresentava.

Em nome do sr. Augusto Pires, o sr. Luperio dos Santos, que atendendo a ordem do sr. Luperio dos Santos, para que o sr. Raul Fernandes não se levantasse para defender o sr. Raul Fernandes, dizendo que a realidade da situação não era a que o sr. Coelho Rodrigues apresentava.

Obteve, então, o sr. Soares Filho, que atendendo a ordem do sr. Luperio dos Santos, para que o sr. Raul Fernandes não se levantasse para defender o sr. Raul Fernandes, dizendo que a realidade da situação não era a que o sr. Coelho Rodrigues apresentava.

Em nome do sr. Augusto Pires, o sr. Luperio dos Santos, que atendendo a ordem do sr. Luperio dos Santos, para que o sr. Raul Fernandes não se levantasse para defender o sr. Raul Fernandes, dizendo que a realidade da situação não era a que o sr. Coelho Rodrigues apresentava.

Obteve, então, o sr. Soares Filho, que atendendo a ordem do sr. Luperio dos Santos, para que o sr. Raul Fernandes não se levantasse para defender o sr. Raul Fernandes, dizendo que a realidade da situação não era a que o sr. Coelho Rodrigues apresentava.

Em nome do sr. Augusto Pires, o sr. Luperio dos Santos, que atendendo a ordem do sr. Luperio dos Santos, para que o sr. Raul Fernandes não se levantasse para defender o sr. Raul Fernandes, dizendo que a realidade da situação não era a que o sr. Coelho Rodrigues apresentava.

Obteve, então, o sr. Soares Filho, que atendendo a ordem do sr. Luperio dos Santos, para que o sr. Raul Fernandes não se levantasse para defender o sr. Raul Fernandes, dizendo que a realidade da situação não era a que o sr. Coelho Rodrigues apresentava.

Em nome do sr. Augusto Pires, o sr. Luperio dos Santos, que atendendo a ordem do sr. Luperio dos Santos, para que o sr. Raul Fernandes não se levantasse para defender o sr. Raul Fernandes, dizendo que a realidade da situação não era a que o sr. Coelho Rodrigues apresentava.

Obteve, então, o sr. Soares Filho, que atendendo a ordem do sr. Luperio dos Santos, para que o sr. Raul Fernandes não se levantasse para defender o sr. Raul Fernandes, dizendo que a realidade da situação não era a que o sr. Coelho Rodrigues apresentava.

Em nome do sr. Augusto Pires, o sr. Luperio dos Santos, que atendendo a ordem do sr. Luperio dos Santos, para que o sr. Raul Fernandes não se levantasse para defender o sr. Raul Fernandes, dizendo que a realidade da situação não era a que o sr. Coelho Rodrigues apresentava.

Obteve, então, o sr. Soares Filho, que atendendo a ordem do sr. Luperio dos Santos, para que o sr. Raul Fernandes não se levantasse para defender o sr. Raul Fernandes, dizendo que a realidade da situação não era a que o sr. Coelho Rodrigues apresentava.

Em nome do sr. Augusto Pires, o sr. Luperio dos Santos, que atendendo a ordem do sr. Luperio dos Santos, para que o sr. Raul Fernandes não se levantasse para defender o sr. Raul Fernandes, dizendo que a realidade da situação não era a que o sr. Coelho Rodrigues apresentava.

Obteve, então, o sr. Soares Filho, que atendendo a ordem do sr. Luperio dos Santos, para que o sr. Raul Fernandes não se levantasse para defender o sr. Raul Fernandes, dizendo que a realidade da situação não era a que o sr. Coelho Rodrigues apresentava.

Em nome do sr. Augusto Pires, o sr. Luperio dos Santos, que atendendo a ordem do sr. Luperio dos Santos, para que o sr. Raul Fernandes não se levantasse para defender o sr. Raul Fernandes, dizendo que a realidade da situação não era a que o sr. Coelho Rodrigues apresentava.

Obteve, então, o sr. Soares Filho, que atendendo a ordem do sr. Luperio dos Santos, para que o sr. Raul Fernandes não se levantasse para defender o sr. Raul Fernandes, dizendo que a realidade da situação não era a que o sr. Coelho Rodrigues apresentava.

Em nome do sr. Augusto Pires, o sr. Luperio dos Santos, que atendendo a ordem do sr. Luperio dos Santos, para que o sr. Raul Fernandes não se levantasse para defender o sr. Raul Fernandes, dizendo que a realidade da situação não era a que o sr. Coelho Rodrigues apresentava.

Obteve, então, o sr. Soares Filho, que atendendo a ordem do sr. Luperio dos Santos, para que o sr. Raul Fernandes não se levantasse para defender o sr. Raul Fernandes, dizendo que a realidade da situação não era a que o sr. Coelho Rodrigues apresentava.

Em nome do sr. Augusto Pires, o sr. Luperio dos Santos, que atendendo a ordem do sr. Luperio dos Santos, para que o sr. Raul Fernandes não se levantasse para defender o sr. Raul Fernandes, dizendo que a realidade da situação não era a que o sr. Coelho Rodrigues apresentava.

Obteve, então, o sr. Soares Filho, que atendendo a ordem do sr. Luperio dos Santos, para que o sr. Raul Fernandes não se levantasse para defender o sr. Raul Fernandes, dizendo que a realidade da situação não era a que o sr. Coelho Rodrigues apresentava.

Em nome do sr. Augusto Pires, o sr. Luperio dos Santos, que atendendo a ordem do sr. Luperio dos Santos, para que o sr. Raul Fernandes não se levantasse para defender o sr. Raul Fernandes, dizendo que a realidade da situação não era a que o sr. Coelho Rodrigues apresentava.

EQUILÍBRIO ENTRE A PRODUÇÃO E O CONSUMO

Dados fornecidos pelo semanário inglês "The Economist" revelam que a produção de produtos primários no mundo está crescendo acima de qualquer expectativa, já tendo sido superados os índices de antes da guerra. O trigo, cuja produção mundial de antes da guerra era de 161 000 000 de toneladas, alcançou em 1949 171.000.000. O açúcar de 29.000 000 de toneladas para 31.000 000 de toneladas. O estanho de 160.000 toneladas para 161.000.

Centro de Estudos Médicos e Sociais do IPASE

Realiza-se hoje às 10 horas, no auditório do IPASE, na rua Pedro Lessa n.º 36, 13.º andar, uma reunião do Centro de Estudos Médicos e Sociais de la autarquia, na qual o prof. Osvaldo Pinheiro Campos apresentará uma conferência ilustrada com projeções cinematográficas, sobre "Osteomielite".

com a lã, o algodão e a borra natural, cuja produção aumenta. A produção de chá no entan' caiu de 686 000 tons. para 600 000 tons.

Também o consumo mundial dos mesmos produtos aumentou bastante, possivelmente pela política posta em prática por diversos países de vendas por preços acessíveis. Os E. U. U. consumiram 19.000 000 de toneladas de trigo antes da guerra e em 1949 o consumo subiu para 30.000.000 de tons. Na Inglaterra 6.000 000 de toneladas era o consumo e no mesmo ano de 1949, 8.000.000 de toneladas. O consumo do chá e do estanho diminuiu em relação ao período de antes da guerra. O consumo de lã aumentou bastante, de 3.900 000 libras antes da guerra para 4 337 000 em 1949. Não se consumiu muito algodão em 1949 (26.000 000 de fardos) melhor que antes da guerra (27.000.000 de fardos).

DR AMERICO CARPICA

Clinica Médica Cirúrgica Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 42 2056
Diariamente das 16 às 19 horas
Res. Rua Washington Luis 103. 2.º — Tel. 32 1875

Doenças da Pele

Sífilis, cancer, eczemas, verrugas, úlceras das pernas, verrugas, aspinas, furúnculos, micose (frieiras) — Raios X
DR AGOSTINHO DA CUNHA
Dipl. Instituto Manguinhos Diariamente das 16 às 18 horas
Assembleia 133 — Tel. 32 1265

Dr. José Carlos D'Andretta

Doenças do Aparelho Respiratório — Diagnóstico e Tratamento da Tuberculose — Raios X a domicílio
EDIFICIO ODEON 4.º 8/408
Feriados e sábados das 13 às 16 horas — 42 9483
Res. — Tel. 507 — Ilha do Governador

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MÉXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

Previdência Social

A nossa previdência social é uma das coisas mais absurdas que possuímos. Não por ela em si, porque, de fato, a previdência representa uma das maiores conquistas dos nossos trabalhadores. No tempo em que dominava no Brasil o espírito getuliano a propaganda da ditadura encontrava na previdência social um assunto muito propício às hosiannas ao ditador.

A verdade, porém, é que os Institutos e Caixas, regidos por uma legislação falha, vêm, de há muito, na sua maior parte, deixando de cumprir as suas finalidades. As queixas dos contribuintes e dos herdeiros dos que morreram são verdadeiramente clamorosas.

A ditadura serviu-se da previdência social para ostentar uma benevolência que não pôs em prática, serviu-se dela para mentir aos trabalhadores, para iludi-los, para criar em torno do ditador essa auréola de pai dos pobres, auréola que se apagou mal o espírito foi expulso do poder. O governo Dutra recebeu do Estado Novo, em matéria de assuntos trabalhistas, uma herança maldorada e malbaratada. Seria impossível ao sr. general Eurico Dutra repor as coisas no seu lugar, num espaço limitado de tempo.

Os técnicos atuantes fizeram o tabelamento das pensões com aquela usura que todos lhes reconhecem. O Ministério do Trabalho engoliu os cálculos atuariais sem mais nem menos e os trabalhadores foram o bode expiatorio. As pensões pagas pelos Institutos e Caixas representam incrível miséria, afronta sem qualificativos aliada às faces dos contribuintes daquelas autarquias. É essa miséria paga a título de previdência social que a ditadura instituiu como alto padrão da sua proteção e seu amparo aos trabalhadores brasileiros.

A grande massa do nosso proletariado acreditou na benevolência do "pai dos pobres". Deixou-se iludir pela fantástica demagogia do lequeleio, a quem deve o Brasil os dias piores da sua vida política. Não estamos inventando. Os fatos aí estão para constatar a verdade. A nossa decadente previdência social fracassou. Poderia ser, realmente, uma obra de admirável projeção, se outros fossem os métodos empregados e se houvesse, sinceramente, o objetivo de amparar os trabalhadores. Mas, como o objetivo não foi esse, a previdência social em nosso país ficou reduzida a uma farsa. Tudo o que a ditadura realizou foi assim: mistificação e burla. Com estas duas qualidades, o ditador esperava chegar ao fim do século XX.

Com o advento do regime democrático caíram as máscaras. A previdência social foi apresentada ao povo tal como é. Impunha-se uma medida radical. Não extingui-la. Não fechar os institutos e caixas. Mas lhe dar uma organização toda nova, uma orientação diferente, um objetivo realmente humano. O governo do general Dutra bem compreendeu essa situação humilhante imposta aos trabalhadores que desconfiam compulsoriamente para os órgãos de previdência, sem auferir vantagens correspondentes. Isso é que chama aos céus, é que atormenta, desilude e revolta. Não há um trabalhador no Brasil que não deleste as entidades de previdência e a sua burocracia enervante.

O ministro do Trabalho tomou a iniciativa de fazer elaborar um anteprojeto de ampla reforma da lei da previdência social, a fim de remetê-lo à Câmara Federal. A medida veio um pouco tarde. Entretanto, sempre é melhor tarde do que nunca. Não se pode compreender que os órgãos de previdência, com seus cofres cheios de dinheiro, com formidáveis reservas bancárias, deixem a miséria e a fome rondar os lares dos nossos trabalhadores.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MÉXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

O QUE SE DIZ:

...QUE um deputado, pedindo reserva com relação a seu nome, observava, na última sessão da Câmara: "Você se lembra daquela personagem do 'Chantecleir' de Rostand, a Mãe do Chantecleir, uma galinha que ficava dentro dum cesto ou coisa parecida e que toda hora desparava seu cesto, punha a cabeça da fora, dizia uma porção de coisas e tapava a cesta do novo; igualzinho o Coelho Rodrigues, não é?"

...QUE a ocupação predileta do deputado Benedito Valadares (PSD, Minas), na Câmara, é contar graças de sua neta Liliane, filha do escritor Fernando Sabino, seu genro...

...QUE, neste capítulo, além daquela já antes aqui registrada com erro de revisão e que consistia em chamar de Melo Franco o deputado Afonso Arianos de Melo Franco — há a da garota entrar pela casa do senador José Americo a dentro (o senador é vizinho do escritor) perguntando: "O Ze Americo está?"

...QUE, a propósito, Valadares observa: "Se falta ele promover um acordo interpartidário particular entre eu e o vizinho dela" (os dois são inimigos políticos, com troca de descomposturas entre a Câmara e o Senado)...

...QUE o vereador udenista Murilo Lavrador, há cinco meses sem aparecer na Câmara Municipal, dali não tem arredado pé desde que o partido entrou em crise, à procura de um candidato à presidência da Casa...

...QUE dois novos automóveis "Nash" serão estradados pelos novos membros da Mesa da Câmara Municipal, destinados ao segundo vice-presidente, sr. Leite de Castro e quarto secretário, sr. Geraldo Moreira...

O Acordo Inglês e a Indústria Textil

O acordo comercial com a Inglaterra terminou um len. Por coincidência, na mesma data os jornais publicaram o protesto do órgão da indústria textil contra o excesso de lã importado pelo Brasil no último mês de março.

Pois sabem que isso aconteceu em virtude daquele convenio mercantil. Os ingleses obtiveram uma grande cota de tecidos e nos mandaram o artigo, embora afetando a produção nacional, que está em crise, com um excedente de quinhentos milhões de metros.

Criticaram a Comissão Consultiva de Intercambio Comercial, que não colaborou no ajuste com a Grã Bretanha, não tendo, portanto, culpa no cartório. Esse órgão, aliás, até defendeu a indústria nacional. Não havendo o acordo discriminado os tipos de tecidos a importar, a Comissão, de conformidade com a proposta do representante das indústrias e contrariando o ponto de vista do delegado do comércio, só autorizou licenças para os tecidos de duzentas gramaturas para baixo (para para lençóis, lençóis, etc.). Com tal restrição, não se verificou a invasão do mercado de lã para ternos e vestidos, como tanto desejavam os importadores brasileiros.

Foi feito, portanto, o mais

O "PLANO MARSHALL" E A INGLATERRA

De Leroy Pope, da U. P.

NOVA YORK, 31 (Leroy Pope, especial para a U. P.) — Podemos ter a certeza de que a Câmara dos Deputados anulará sua própria decisão, tomada de surpresa, mandando suspender as ajudas do Plano Marshall à Inglaterra enquanto a Irlanda permanecer dividida. O Plano Marshall é demasiado grande para ser posto em perigo por uma tal questão e, além disso, apenas um punhado de deputados participou da votação em causa.

Sem embargo, o fato de a Câmara ter podido votar tal medida representa um estímulo sério para John Hearne o primeiro embaixador da República Irlandesa que admite ter vindo a este país

As Aflições do Sr. Ademar...

DIZEM que o sr. Ademar de Barros, desabalando com os seus inimigos, teria declarado: "Estou sob a espada de Demócrito ou, se quiserem, em um dilema de duas pontas: se ficar no governo, serei vítima do 'empeachment' pela Assembleia, se sair, haverá inquérito administrativo para apurar os escândalos administrativos praticados na minha gestão em S. Paulo".

Ignorante e audacioso, o Bonitão mexeu com muitas pedras, que agora estão caindo na sua cabeça. Não sabe mais o que fazer. E, de qualquer forma, está perdido. Não há marmelada que o possa salvar. O Joãozinho da Gomêia e o Salzano chamados às pressas, passaram a invocar o Astral. Mas lá de cima não vêm sugestões para diminuir as aflições do afilhado que se acentuam dramaticamente.

Os correligionários mais atilados já procuram embarcar em outro navio. A cenosa do P. S. P. está fudida. Aproximando-se o momento do naufrágio e é o salve-se quem puder.

Esse teria de ser mesmo o epílogo da desvirtuada aventura ademarista. O suborno não poderia levar ao Café o "chefe" e não por um equívoco chegou aos Camões Elísios.

O "dinheiro da 'caixinha'" não impedirá a destruição notória do sr. Ademar de Barros que, atualmente, apenas cogita de salvar a pele, ante o plinto de contas a que será chamado em breve prazo.

Assicurada a Matrícula Nos Cursos Clássico e Científico

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional, que assegura aos estudantes que concluírem curso de primeiro ciclo do ensino comercial industrial ou agrícola o direito à matrícula nos cursos clássico e científico.

que se tornou possível dentro do tratado. Essa a verdade dos fatos.

E ainda uma vez se constata a necessidade de dar nova orientação à política comercial do Brasil. Um acordo obriga ambas as partes ao seu cumprimento. Se é mal estudado, todo o país sofre as consequências do erro dos negociadores.

Sirva-nos, pois, a lição para o futuro.

O FILME DO DIA



"O ÚLTIMO CHÁ" DO GENERAL YEN

O Que Houve Com o Nosso Minerio De Ferro

Minério de ferro de alto teor está escasso no mercado internacional. A indústria do aço, norte americana, apressa-se quanto ao futuro, voltou suas vistas para o Brasil, que possui as melhores e maiores jazidas do mundo. Ao mesmo tempo, faz grandes investimentos na gelada península do Labrador, no Canadá, a fim de assegurar o seu abastecimento de matéria prima.

O nosso produto de seis colheitas a tonelada passou para dez e setenta. Com a melhoria do preço intensifica-se as exportações sobretudo pelo porto de Vitória, na Bahia. Vale do Rio Doce, estando em dificuldades financeiras, recentemente teve de aceitar uma dívida imposta do exterior. E, metido o erro de vender com mil toneladas de minério a sete dólares e quarenta. Foi uma verdadeira derrota nesse setor da economia nacional. Em tais condições o negócio não compensa. Ao contrário, dá prejuízo aos que o exploram. O Brasil, assim, malbaratou o seu minério, sem lucro da qualquer natureza.

Dizem que a Companhia se submete à exigência absurda porque necessitava urgentemente de dinheiro e os bancos não lhe deram crédito. A verdade é que o golpe foi terrível.

O TEMPO

TEMPO — Bom passando a hora.

TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — Os sul a sudeste, frescos.
MAXIMA — 30,6.
MINIMA — 21,6.

JORNAL DE ECONOMIA

INJUSTO

Rumerto Bastos

DESEJAMOS voltar ao caso da Estrada de Ferro Ilheus Conquista. E o sensacionalismo que cobriu a encampação dessa empresa deixou à mostra três coisas lamentáveis: 1.º) Como os interesses de grupo explodem violentamente, sem o mais leve espírito crítico e construtivo, nas colunas dos jornais; 2.º) A timidez de certos administradores que se impressionam com o noticiário sensacionalista; 3.º) Uma certa irresponsabilidade, resultante mesmo dessa timidez.

Segundo apuramos, o Departamento Nacional de Estradas de Ferro aprovou a avaliação do acervo daquela ferrovia. A avaliação, seguindo os chamados canais competentes, foi enviada ao Ministério de Viação e Obras Públicas, ao qual o Departamento citado é subordinado, é mesmo uma dependência. Que fez o ministro? Assinou a avaliação, concordou com a avaliação, ratificou a resolução do órgão técnico responsável, no caso o Departamento de Estradas de Ferro.

A base do cálculo feito, segundo se presume, com o máximo rigor, o governo brasileiro enviou para a Inglaterra, através dos seus enviados especiais, a proposta de compra, proposta que se concretizava num preço que era a metade do total da avaliação a que chegara o Departamento Nacional de Estradas de Ferro, aprovada pelo Ministério da Viação e Obras Públicas.

As negociações se encaminharam com sucesso, tendo a assistência da Embaixada brasileira naquele país. Os donos da companhia concordaram com a proposta. A Alta Corte de Londres exigiu a publicação dos contos da companhia. A companhia publicou as contas. A Alta Corte de Londres aprovou a operação e foi assinado o Acordo de Venda por 566 mil libras esterlinas, com a presença do embaixador brasileiro.

Assinado o Acordo, os debenturistas resolveram oferecer uma indenização ao seu representante brasileiro que lhes prestara serviços durante mais de 15 anos. A resolução dos debenturistas da companhia foi novamente à Alta Corte de Londres, que aprovou a indenização.

Depois de tudo jurado e sacramentado — operação que envolveu o governo brasileiro, por intermédio do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, Ministério da Viação e Obras Públicas, o ex-ministro da Fazenda e Técnico do Banco do Brasil, sr. Vieira Machado e a Embaixada do Brasil — selou uma nota perfida num jornal londrino. Esta nota perfida alcançou entre nós a maior repercussão. E, o efeito da publicidade feita, o Ministério da Viação e Obras Públicas, procurando demonstrar — temos esta impressão — a fidelidade da operação, criou uma comissão de inquérito. Os membros dessa comissão vasculharam todas as intimidades da companhia e dos seus acionistas. Os trabalhos da comissão assumiram, por vezes, um ar de inquirição medieval.

Afinal nada foi apurado que desmentisse contra a avaliação e contra o Acordo de Venda. Tudo havia se processado com a lisura necessária e caso essa lisura não tivesse sido provada e responsável pelos erros seria precisamente o Ministério da Viação e Obras Públicas que aprovou a avaliação e ratificou o negócio.

Pois bem, depois de tudo novamente aprovado, jurado e sacramentado, o Ministério da Viação e Obras Públicas veio a público para dizer que a operação estava certa mas precisava que a companhia fizesse um abatimento de 96 mil libras. Que libras são estas, leitores? Resultam de algum erro de avaliação? De algum engano de contabilidade? Não, essas libras que o Ministério exige, sejam descontadas, são as mesmas que o Comitê de Debenturistas e a Alta Corte de Londres, depois do Acordo de Venda, aprovaram como indenização ao seu representante brasileiro. E que o Ministério da Viação e Obras Públicas, não tendo outra maneira de satisfazer o sensacionalismo, parece querer prejudicar o representante da Companhia. Se o dinheiro não vai sair dos cofres do governo brasileiro, se a indenização, oferecida depois do acordo, vai ser para em libras esterlinas, que tem a ver o ministro com isto? É simplesmente injusto; talvez seja até ridículo.

Plano Holandês e a Alemanha

INDUSTRIALIZAÇÃO — devido à concorrência da Alemanha Ocidental, tinha-se a impressão entre os holandeses de que a Alemanha está ameaçada de fracasso.

voltaria a dominar o comércio europeu, e tem mesmo atingido a sua posição de destaque dos últimos anos da segunda guerra mundial. Agora, com o apoio que está recebendo das potências ocidentais, é provável que a Alemanha possa produzir mercadorias a preço inferior aos da Holanda.

Por outro lado temem os holandeses, cortar certas importações da Alemanha que fazem concorrência a similares de seu país, pois os germanos em represália deixariam de receber produtos agrícolas.

ACÚCAR DE FORMOSA

No momento em que a ilha de Formosa é um objetivo da guerra calcule-se que sua produção de açúcar deverá atingir 600 000 toneladas. Antes dos acontecimentos que abalaram o Extremo Oriente todo o açúcar se destinava aos portos da China e do Japão. Espera-se que a safra seja encaminhada a outros mercados.

ACORDO COMERCIAL

Esta semana Portugal e Itália assinaram um acordo comercial em que se estabeleceu o comércio de mercadorias enlatadas para a Itália no valor de 28 000 libras esterlinas, em troca de igual soma de produtos para Portugal.

PRODUÇÃO DO CHÁ

Aumenta em nosso país a produção do chá. Acharnos em estoque 950 toneladas desse produto, esperando-se que a CEXIM libere a exportação para o exterior. Este total corresponde à safra anual somada com o excedente da safra anterior.

QUOTA DOS ESTADOS UNIDOS

Foi fixada em 7 500 000 toneladas curtas a quota de consumo de açúcar dos Estados Unidos, segundo comunicação de M. Glodelitz do Departamento de Agricultura.

CONCORRÊNCIA DA CANA

NAURA — Acaba de surgir novo concorrente para a cana de açúcar. É a "cana de henequen", extraída do sisal. De acordo com a Armour Research Foundation, que trabalha para o Brasil do México, a produtividade da cana de henequen é maior que a da cana-de-açúcar. De 40 milhões de toneladas por ano, pode ser empregada para a produção de açúcar e para a fabricação de produtos químicos. É menos prejudicial e suas necessidades de irrigação são muito menores. — H. M. BERTO BASTOS.

IMPEDIDA A MARCHA COMUNISTA SOBRE HAIA

PRESSÃO DIPLOMÁTICA CONTRA OS SATÉLITES DA UNIÃO SOVIÉTICA

DEDUÇÃO LÓGICA DA ORDEM DADA AO BLOCO BALTICO PARA QUE CUMPA OS TRATADOS DE PAZ

LAKE SUCCESS, 31 (Por Pierre Hues do INS) — Os Estados Unidos indicaram hoje que a decisão da Corte Internacional de Justiça ordenando ao bloco báltico que cumpra os tratados de paz abre o caminho para uma renovada pressão diplomática sobre Bulgária, Hungria e Rumania.

Essa decisão tomada por 11 votos contra e pela Corte Internacional de Justiça é considerada como um novo passo adiante nos esforços para obter a liberdade do cardeal Joseph Mindszenty encarcerado pela Hungria.

Ainda não há motivos para esperar que a Rússia tenha um gesto conciliador para com o Ocidente ordenando aos três satélites que obedeam às Nações Unidas e nomeiem representantes à Comissão sobre Tratados de Paz bem como sejam tomadas todas as medidas preliminares para uma rápida ação pelos Estados Unidos, a fim de fazer frente à nova situação.

A Corte de Justiça Internacional decidiu que uma disputa sobre as cláusulas sobre direitos dos homens dos tratados de paz existem.

Inglaterra e Canadá também participam de disputa e uniram seus esforços para induzir os governos da Hungria, Bulgária e Rumania a ajustar-se à carta e à decisão de ontem da Corte.

Os três países bálticos até agora obstinadamente repeliaram todos os esforços para tratar do caso Mindszenty e a sua prisão das liberdades individuais, replicando que as potências ocidentais estão utilizando as Nações Unidas para mascarar seus assuntos internos.

Seria Contra a Conferência do Pacto do Atlântico

HAIA, 31 (U. P.) — As autoridades holandesas proibiram a grande manifestação comunista projetada para amanhã, aqui contra a conferência de defesa do Pacto do Atlântico. Acrescentam que toda a polícia de Haia, composta de 800 homens, mais reforços de centenas de homens da polícia motorizada nacional cercará Haia com um cordão de isolamento, para impedir qualquer tentativa comunista de marchar sobre a capital.



Truman

AS PEQUENAS NAÇÕES TEMEM UM GOLPE RUSSO

PEDEM AUXÍLIO AOS ESTADOS UNIDOS PARA FINANCIAR A DEFESA DE SUAS FRONTEIRAS

HAIA, 31 (U. P.) — Quatro ou cinco pequenas nações europeias estão pedindo, ou a ponto de pedir, aos Estados Unidos milhões de dólares para financiar a defesa de suas fronteiras contra um possível ataque soviético. Dizem os meios bem informados que essas pequenas nações alegam que a guerra arruinou suas economias e tornou difícil para elas gastar grandes somas com a defesa. Espera-se que esses pedidos sejam tomados em consideração quando os ministros da Defesa das doze nações do Pacto do Atlântico, sob a presidência do secretário da Defesa dos Estados Unidos, Louis Johnson, se reunirem aqui, amanhã, para aprovar o plano militar traçado pelos generais e almirantes.

Não se espera que esse pedido de mais dinheiro cause dificuldade à conferência, mas as pequenas nações em causa estarão decepcionadas ante o fato de que sua parcela nas ajudas norte-americanas é menor, proporcionalmente, que a concedida às maiores potências europeias.

Quando os ministros da Defesa se reunirem amanhã, e possível também, que discutam o papel que caberá à Alemanha no sistema defensivo da Europa Ocidental e também o papel estratégico a ser distribuído à força natural espanhola por detrás das Pireneus.

Entretanto, correm rumores de contentamento em torno da atuação do comando da "Unifor", das cinco nações do Pacto de Bruxelas, em Pontal neblão. A "Unifor" é uma organização militar de nações pertencentes ao Pacto do Atlântico Norte, mas não está diretamente encaixada no arcabouço dele.

Despacharam Com o Pres da República

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho os srs. brigadeiro Armando Trompowsky, ministro da Aeronáutica e Guilherme da Silveira, ministro da Fazenda; e, em conferência, os srs. general Antônio José de Lima Câmara, chefe de Polícia, e Ovídio de Abreu, presidente do Banco do Brasil.

EM BUSCA DO TESOURO... Em Tóquio, na Escócia, os mergulhadores da Marinha de Guerra encontraram destroços de um velho casco de navio no fundo da baía de Tóquio. As esperanças de que se trate de um legatário galego da invencível Armada de Felipe II atingiram o auge. Cria a lenda que esse galego, aludido pela esquadra de Nelson, traria a bordo um imenso tesouro.

FINALIDADE AOS SUBSÍDIOS DO GOVERNO... Em Washington, EE. UU., o senador republicano George Aiken disse que os subsídios do governo deveriam ser utilizados para o fornecimento de alimentos extra a mais de dez milhões de norte-americanos que não adquirem o suficiente para se alimentar. Acrescenta que seu plano de "alimentos em viveres" resolveria o duplo problema da alimentação das camadas mais pobres da população e da colheita dos crescentes sobressalentes de produtos agrícolas.

OS CIDADÃOS AMERICANOS EM CHANGAI... O secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, declarou que estão sendo encaminhadas novas tentativas para obter a evacuação de 400 cidadãos norte-americanos e 1.600 outros estrangeiros, de Changai. Disse que o Departamento de Estado está providenciando o tratamento de três navios em Manila, os quais deverão navegar até o estuário do Ilongos, onde deverão apurar os evacuados, transportados até lá por barcos comunistas.

DOCTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE... Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosario, 98. De 1 a 6

EM FAVOR DE ROSSELINI... Em Roma, o deputado Alberto Consiglio pediu que o governo expresse oficialmente "a surpresa e indignação da opinião pública italiana", ante as acusações feitas pelo senador demócrata norte-americano Edwin Johnson de que o diretor de cinema italiano Roberto Rossellini seria toxiomano, colaborador do nazismo e tubarão do mercado negro.

AINDA OS "DISCOS VOADORES"... Em Sioux City, Leo Jeske, do serviço de meteorologia norte-americano, declarou ter visto um estranho objeto no céu, quinta-feira passada. A princípio julgou ser um balão de sondagem meteorológica, com os quais está inteiramente familiarizado. Acrescentou que, em dado momento, compreendeu que não era. O objeto em causa permaneceu estacionário, numa altitude de 3.000 a 3.600 metros, por algum tempo, mas

Corte Na Isenção de Impostos do Petróleo

Cons'lerada de Efeitos Extremamente Prejudiciais a Medida Tomada Pelo Governo

NOVA YORK, 31 (U. P.) — A revista "Fortune" adverte que a redução na isenção de que gozam as empresas petrolíferas a respeito do pagamento de impostos sobre a renda teria efeitos extremamente prejudiciais e, entre outros, aumentaria a dependência dos Estados Unidos ao petróleo importado.

De acordo com uma lei de 1926 as companhias petrolíferas gozam de isenção de 27,5 por cento, a título de compensação pela diminuição do valor de suas propriedades ao extrair-se o petróleo. Entretanto, o presidente Truman criticou essa lei e propôs uma redução da isenção que passaria a ser de 15 por cento, assinalando-se que pessoas desligadas completamente da indústria perderiam dinheiro na exploração para assim se beneficiarem da isenção. Têm sido citados, em particular, numerosos atores de Hollywood.

Diz "Fortune" que o projeto de diminuir a isenção vem em má hora quando a zona petrolífera restringiu suas compras e quando a descoberta de petróleo no Canadá representa um perigo de perda desse importante mercado.

ACHESON DESMENTE O SENADOR MC-CARTHY

LATTIMORE NÃO É O ARQUITETO DA Política do Governo Para o Extremo Oriente

WASHINGTON, 31 (INS) — O secretário de Estado, Dean Acheson, declarou hoje que não conhece pessoalmente Owen Lattimore e desmentiu a acusação do senador Joseph McCarthy (república, de Wisconsin) de que Lattimore é o principal arquiteto da política do governo a respeito do Extremo Oriente.

"Enquanto isso McCarthy anunciou que entregou ao FBI os documentos que, em seu entender, apoiam a acusação de que Lattimore é um agente soviético desde há tempos."

O FBI recusou fazer qualquer comentário, embora os jornais tenham afirmado que Lattimore não só nunca dirigiu a política exterior dos Estados Unidos, como nunca foi empregado do Departamento de Estado.

O secretário explicou que Lattimore recebeu do fundo do Departamento para conferências internacionais quando prestou serviços como consultor econômico da missão de reparação dos Estados Unidos no Japão em outubro de 1945.

Anteriormente o senador Tom Connally, democrata, do Texas, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, apoiou a defesa de Lattimore feita pelo presidente Truman e pediu que se chamasse a depor o repórter em assuntos de Extremo Oriente.

Em sua entrevista, Acheson qualificou de falsa a acusação

Dr. Eneas Mussa Cury

MÉDICO Consultório: Avenida Rio Branco, 128 - 2º andar - Sala 202 das 9 às 12 horas Terças, Quintas e Sábados.

Dr. Mario Pacheco

MÉDICO PARTEIRO Residência: Tel. 38 3124 Consultório: Rua José dos Reis, 526 - Tel.: 29 1309 Segundas Quartas e Sextas feiras, das 10 às 12 horas Terças e quintas das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas.

Protetoras Assaduras

POLVILHO ANTISÉPTICO GRANADO Frieiras Suores fétidos

Dr. Eneas Mussa Cury

MÉDICO Consultório: Avenida Rio Branco, 128 - 2º andar - Sala 202 das 9 às 12 horas Terças, Quintas e Sábados.

Dr. Mario Pacheco

MÉDICO PARTEIRO Residência: Tel. 38 3124 Consultório: Rua José dos Reis, 526 - Tel.: 29 1309 Segundas Quartas e Sextas feiras, das 10 às 12 horas Terças e quintas das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas.

Protetoras Assaduras

POLVILHO ANTISÉPTICO GRANADO Frieiras Suores fétidos

Dr. Eneas Mussa Cury

MÉDICO Consultório: Avenida Rio Branco, 128 - 2º andar - Sala 202 das 9 às 12 horas Terças, Quintas e Sábados.

Dr. Mario Pacheco

MÉDICO PARTEIRO Residência: Tel. 38 3124 Consultório: Rua José dos Reis, 526 - Tel.: 29 1309 Segundas Quartas e Sextas feiras, das 10 às 12 horas Terças e quintas das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas.

Protetoras Assaduras

POLVILHO ANTISÉPTICO GRANADO Frieiras Suores fétidos

Dr. Eneas Mussa Cury

MÉDICO Consultório: Avenida Rio Branco, 128 - 2º andar - Sala 202 das 9 às 12 horas Terças, Quintas e Sábados.

Dr. Mario Pacheco

MÉDICO PARTEIRO Residência: Tel. 38 3124 Consultório: Rua José dos Reis, 526 - Tel.: 29 1309 Segundas Quartas e Sextas feiras, das 10 às 12 horas Terças e quintas das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas.

Protetoras Assaduras

POLVILHO ANTISÉPTICO GRANADO Frieiras Suores fétidos

Dr. Eneas Mussa Cury

MÉDICO Consultório: Avenida Rio Branco, 128 - 2º andar - Sala 202 das 9 às 12 horas Terças, Quintas e Sábados.

Dr. Mario Pacheco

MÉDICO PARTEIRO Residência: Tel. 38 3124 Consultório: Rua José dos Reis, 526 - Tel.: 29 1309 Segundas Quartas e Sextas feiras, das 10 às 12 horas Terças e quintas das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas.

Protetoras Assaduras

POLVILHO ANTISÉPTICO GRANADO Frieiras Suores fétidos

Dr. Eneas Mussa Cury

MÉDICO Consultório: Avenida Rio Branco, 128 - 2º andar - Sala 202 das 9 às 12 horas Terças, Quintas e Sábados.

Dr. Mario Pacheco

MÉDICO PARTEIRO Residência: Tel. 38 3124 Consultório: Rua José dos Reis, 526 - Tel.: 29 1309 Segundas Quartas e Sextas feiras, das 10 às 12 horas Terças e quintas das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas.

Protetoras Assaduras

POLVILHO ANTISÉPTICO GRANADO Frieiras Suores fétidos

Dr. Eneas Mussa Cury

MÉDICO Consultório: Avenida Rio Branco, 128 - 2º andar - Sala 202 das 9 às 12 horas Terças, Quintas e Sábados.

Dr. Mario Pacheco

MÉDICO PARTEIRO Residência: Tel. 38 3124 Consultório: Rua José dos Reis, 526 - Tel.: 29 1309 Segundas Quartas e Sextas feiras, das 10 às 12 horas Terças e quintas das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas.

Protetoras Assaduras

POLVILHO ANTISÉPTICO GRANADO Frieiras Suores fétidos

Dr. Eneas Mussa Cury

MÉDICO Consultório: Avenida Rio Branco, 128 - 2º andar - Sala 202 das 9 às 12 horas Terças, Quintas e Sábados.

Dr. Mario Pacheco

MÉDICO PARTEIRO Residência: Tel. 38 3124 Consultório: Rua José dos Reis, 526 - Tel.: 29 1309 Segundas Quartas e Sextas feiras, das 10 às 12 horas Terças e quintas das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas.

Protetoras Assaduras

POLVILHO ANTISÉPTICO GRANADO Frieiras Suores fétidos

Dr. Eneas Mussa Cury

MÉDICO Consultório: Avenida Rio Branco, 128 - 2º andar - Sala 202 das 9 às 12 horas Terças, Quintas e Sábados.

Dr. Mario Pacheco

MÉDICO PARTEIRO Residência: Tel. 38 3124 Consultório: Rua José dos Reis, 526 - Tel.: 29 1309 Segundas Quartas e Sextas feiras, das 10 às 12 horas Terças e quintas das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas.

Protetoras Assaduras

POLVILHO ANTISÉPTICO GRANADO Frieiras Suores fétidos

Dr. Eneas Mussa Cury

MÉDICO Consultório: Avenida Rio Branco, 128 - 2º andar - Sala 202 das 9 às 12 horas Terças, Quintas e Sábados.

Dr. Mario Pacheco

MÉDICO PARTEIRO Residência: Tel. 38 3124 Consultório: Rua José dos Reis, 526 - Tel.: 29 1309 Segundas Quartas e Sextas feiras, das 10 às 12 horas Terças e quintas das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas.

Protetoras Assaduras

POLVILHO ANTISÉPTICO GRANADO Frieiras Suores fétidos

Dr. Eneas Mussa Cury

MÉDICO Consultório: Avenida Rio Branco, 128 - 2º andar - Sala 202 das 9 às 12 horas Terças, Quintas e Sábados.

Dr. Mario Pacheco

MÉDICO PARTEIRO Residência: Tel. 38 3124 Consultório: Rua José dos Reis, 526 - Tel.: 29 1309 Segundas Quartas e Sextas feiras, das 10 às 12 horas Terças e quintas das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas.

Protetoras Assaduras

POLVILHO ANTISÉPTICO GRANADO Frieiras Suores fétidos

Dr. Eneas Mussa Cury

MÉDICO Consultório: Avenida Rio Branco, 128 - 2º andar - Sala 202 das 9 às 12 horas Terças, Quintas e Sábados.

Dr. Mario Pacheco

MÉDICO PARTEIRO Residência: Tel. 38 3124 Consultório: Rua José dos Reis, 526 - Tel.: 29 1309 Segundas Quartas e Sextas feiras, das 10 às 12 horas Terças e quintas das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas.

Protetoras Assaduras

POLVILHO ANTISÉPTICO GRANADO Frieiras Suores fétidos

Dr. Eneas Mussa Cury

MÉDICO Consultório: Avenida Rio Branco, 128 - 2º andar - Sala 202 das 9 às 12 horas Terças, Quintas e Sábados.

Dr. Mario Pacheco

MÉDICO PARTEIRO Residência: Tel. 38 3124 Consultório: Rua José dos Reis, 526 - Tel.: 29 1309 Segundas Quartas e Sextas feiras, das 10 às 12 horas Terças e quintas das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas.

Protetoras Assaduras

POLVILHO ANTISÉPTICO GRANADO Frieiras Suores fétidos

Dr. Eneas Mussa Cury

MÉDICO Consultório: Avenida Rio Branco, 128 - 2º andar - Sala 202 das 9 às 12 horas Terças, Quintas e Sábados.

Dr. Mario Pacheco

MÉDICO PARTEIRO Residência: Tel. 38 3124 Consultório: Rua José dos Reis, 526 - Tel.: 29 1309 Segundas Quartas e Sextas feiras, das 10 às 12 horas Terças e quintas das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas.

Protetoras Assaduras

POLVILHO ANTISÉPTICO GRANADO Frieiras Suores fétidos

Dr. Eneas Mussa Cury

MÉDICO Consultório: Avenida Rio Branco, 128 - 2º andar - Sala 202 das 9 às 12 horas Terças, Quintas e Sábados.

Dr. Mario Pacheco

MÉDICO PARTEIRO Residência: Tel. 38 3124 Consultório: Rua José dos Reis, 526 - Tel.: 29 1309 Segundas Quartas e Sextas feiras, das 10 às 12 horas Terças e quintas das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas.

Protetoras Assaduras

POLVILHO ANTISÉPTICO GRANADO Frieiras Suores fétidos

Dr. Eneas Mussa Cury

MÉDICO Consultório: Avenida Rio Branco, 128 - 2º andar - Sala 202 das 9 às 12 horas Terças, Quintas e Sábados.

Dr. Mario Pacheco

MÉDICO PARTEIRO Residência: Tel. 38 3124 Consultório: Rua José dos Reis, 526 - Tel.: 29 1309 Segundas Quartas e Sextas feiras, das 10 às 12 horas Terças e quintas das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas.

Protetoras Assaduras

POLVILHO ANTISÉPTICO GRANADO Frieiras Suores fétidos

Dr. Eneas Mussa Cury

MÉDICO Consultório: Avenida Rio Branco, 128 - 2º andar - Sala 202 das 9 às 12 horas Terças, Quintas e Sábados.

Dr. Mario Pacheco

MÉDICO PARTEIRO Residência: Tel. 38 3124 Consultório: Rua José dos Reis, 526 - Tel.: 29 1309 Segundas Quartas e Sextas feiras, das 10 às 12 horas Terças e quintas das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas.

Protetoras Assaduras

POLVILHO ANTISÉPTICO GRANADO Frieiras Suores fétidos

Dr. Eneas Mussa Cury

MÉDICO Consultório: Avenida Rio Branco, 128 - 2º andar - Sala 202 das 9 às 12 horas Terças, Quintas e Sábados.

Dr. Mario Pacheco

MÉDICO PARTEIRO Residência: Tel. 38 3124 Consultório: Rua José dos Reis, 526 - Tel.: 29 1309 Segundas Quartas e Sextas feiras, das 10 às 12 horas Terças e quintas das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas.

Protetoras Assaduras

POLVILHO ANTISÉPTICO GRANADO Frieiras Suores fétidos

Dr. Eneas Mussa Cury

MÉDICO Consultório: Avenida Rio Branco, 128 - 2º andar - Sala 202 das 9 às 12 horas Terças, Quintas e Sábados.

Dr. Mario Pacheco

MÉDICO PARTEIRO Residência: Tel. 38 3124 Consultório: Rua José dos Reis, 526 - Tel.: 29 1309 Segundas Quartas e Sextas feiras, das 10 às 12 horas Terças e quintas das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas.

Protetoras Assaduras

POLVILHO ANTISÉPTICO GRANADO Frieiras Suores fétidos

Dr. Eneas Mussa Cury

MÉDICO Consultório: Avenida Rio Branco, 128 - 2º andar - Sala 202 das 9 às 12 horas Terças, Quintas e Sábados.

Dr. Mario Pacheco

MÉDICO PARTEIRO Residência: Tel. 38 3124 Consultório: Rua José dos Reis, 526 - Tel.: 29 1309 Segundas Quartas e Sextas feiras, das 10 às 12 horas Terças e quintas das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas.

Protetoras Assaduras

POLVILHO ANTISÉPTICO GRANADO Frieiras Suores fétidos

Dr. Eneas Mussa Cury

MÉDICO Consultório: Avenida Rio Branco, 128 - 2º andar - Sala 202 das 9 às 12 horas Terças, Quintas e Sábados.

Dr. Mario Pacheco

MÉDICO PARTEIRO Residência: Tel. 38 3124 Consultório: Rua José dos Reis, 526 - Tel.: 29 1309 Segundas Quartas e Sextas feiras, das 10 às 12 horas Terças e quintas das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas.

Protetoras Assaduras

POLVILHO ANTISÉPTICO GRANADO Frieiras Suores fétidos

Dr. Eneas Mussa Cury

MÉDICO Consultório: Avenida Rio Branco, 128 - 2º andar - Sala 202 das 9 às 12 horas Terças, Quintas e Sábados.

Dr. Mario Pacheco

MÉDICO PARTEIRO Residência: Tel. 38 3124 Consultório: Rua José dos Reis, 526 - Tel.: 29 1309 Segundas Quartas e Sextas feiras, das 10 às 12 horas Terças e quintas das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas.

Protetoras Assaduras

APROVADO O CORTE DE FUNCIONÁRIOS DA F. M. F.



Danilo

ALTERADO O LIMITE DE JOGADORES DE MAIS DE 23 ANOS NAS EQUIPES DE ASPIRANTES

A assembleia de ontem, na Federação Metropolitana de Futebol, transcorreu de forma calma, embora os trabalhos se prolongassem até tarde.

Os clubes aprovaram o "corte" de vários funcionários, estando fixada em Cr\$ 170.520,00 a importância que a entidade pagará aos empregados demitidos, a título de indenização.

O sr. Carlos Martins da Rocha, presidente do Botafogo, desfez a versão de que teria sido ele o culpado pela dispensa de funcionários. O próprio representante do Fluminense, sr. Luiz Murgel, esclareceu que a proposta partiu dos seguintes clubes, além do seu: Flamengo, Vasco, Botafogo, Bangu e América.

Votaram com protesto os clubes: Botafogo, Madureira, São Cristóvão e Canto do Rio. Somente o Olaria, mal informado, acompanhou os grandes clubes.

Para o cargo de juiz do Tribunal de Justiça, que ficou vago por motivo do sr. Innocencio Pereira Leal, foi eleito o sr. Anselmo Sá Ribeiro. Para o lugar deste foi eleito o sr. João Antero de Carvalho.

Foi homologada, finalmente, uma tardia moção de agradecimento a Carlos Rocha, por sua brilhante atuação quando esteve à frente do órgão dos juizes.

AUMENTO DE VETERANOS
Contra o voto do Botafogo, foi aprovada uma alteração no artigo 79, alínea 2, que diz respeito ao certame de aspirantes.

Pela antiga lei, apenas treze jogadores depois de 23 anos poderiam jogar nessas equipes. Agora, pelo que ficou resolvido, serão quatro os jogadores de mais de 23 que integrarão os quadros de profissionais.

A SELEÇÃO PORTUGUESA QUER VIR AO BRASIL

Deseja Participar Das Finais da Copa do Mundo Mesmo Que Não Vença a Espanha

PARIS, 31 — (INS) — Portugal, da mesma forma que a França, espera concorrer no campeonato de futebol do Rio de Janeiro, qualquer que seja o resultado das rodadas eliminatórias.

Segundo notícias que circulam em Paris, há várias semanas que as autoridades brasileiras fizeram um convite formal a Portugal nesse sentido.

Em todo o caso, nos circuitos (Conclui na 11.ª pag.)

HISTÓRIA DE UMA CAMPANHA

ELES QUERIAM TORCER

Jacinto de Thormes
(II)

O povo de Lima naquele domingo trocara as tórnadas pelo futebol. Também pudera. Os jornais já há uma semana não falavam em outra coisa. E necessário dizer que o público de Lima e o mais bem educado da América do Sul, e naquele domingo de sol o que eles queriam era torcer. E torcer no caso não seria necessariamente pelos peruanos, ao contrário, eles esperavam era ver um futebol maravilhoso e isso era o detalhe importante.

Quando a delegação brasileira entrou e deu a volta do campo, os aplausos e os gritos de "Viva los muchachos del Brasil" eram comoventes. Na tribuna de honra o ministro das Relações Exteriores e o nosso embaixador sorriam mutuamente. Tudo muito bonito mas nós brasileiros sabíamos que o Fluminense não poderia vencer de maneira nenhuma. Sabíamos porque o próprio chefe da Delegação, coronel Coelho dos Reis nos explicara as razões. Além disso, a triste surpresa de ter encontrado, na noite anterior, jogadores "alegres" cantando pela rua, liquidou as nossas esperanças, pelo menos nesse primeiro jogo.

A nossa sensação era de vergonha. O público, ludado pelos exageros dos jornais esperava com ansiedade ver mesmo "um dos maiores times do mundo", o que jogava de igual para igual com o Vasco da Gama, o que venceria do Arsenal (?). Nós sabíamos que aquela detosa bola, porém, juvenil, não poderia fazer muito contra os rapazes do Univeritário, campeão local, ainda por cima reforçado com dois elementos de outros times. Porque e necessário explicar que no sistema semi-profissional do futebol peruano é muito comum um clube pedir emprestado dois ou três jogadores para determinado jogo de difícil solução.

Sentamos perto do campo, num camarote que levava escrito em letra bem grandes "BRASIL". Tínhamos a sensação de pertencer ao Fluminense pelo simples fato de sermos brasileiros. Na nossa frente os rapazes da imprensa trocavam idéias. Falavam das possibilidades do Univeritário e diziam que o escuro ia ser de uns quatro a zero. Um deles, lembro bem, chegou a dizer, rindo que o goleiro Castillo sairia do Peru sem engulir uma só bola. Os outros também riram, porque essas coisas dificilmente acontecem. Mesmo o famoso Zamora engulia uma vez por outra.

Didi não ia jogar, estava machucado, e pediram ao rapaz para falar ao microfone. Disse ele que o jogo ia ser ruim. Os peruanos que estavam perto do microfone ouviram aquela graça. Certamente os ouvintes também acharam graça e pensaram, "modestia dele". Mas o negrinho Didi sabia o que estava dizendo.

Os times formados, o público impecante, o dia lindo e tudo pronto para começar.

Foi então que o juiz apitou.

NOTA DO AUTOR — A crônica de ontem saiu sem assinatura. Distração, creio.

(Conclui na 11.ª pag.)

INTENSA EXPECTATIVA EM TÔRNO DA LUTA DE AMANHÃ: ESPANHA x PORTUGAL

Escalada a Equipe Lusa — Biografia Dos Cracks Portugueses

LISBOA, 31 (U.P.) — No próximo domingo, dia 2 de abril, em Madrid, será disputada a primeira eliminatória entre Portugal e Espanha para a escolha do quadro da península hispânica que irá ao Rio de Janeiro para tomar parte na disputa do Campeonato do Mundo.

Os jogadores portugueses estiveram concentrados no Estoril, longamente. Ali treinaram ativamente, em período de 27 de fevereiro a 29 de corrente, data em que tomaram o rumo de Madrid.

O Comité Seleccionador, depois de paciente estudo dos elementos convocados para o Estágio, todos eles membros dos quadros principais de

seus clubes, designou para irem a Madrid, disputar a primeira eliminatória entre Portugal e Espanha, dezesseis jogadores, dos quais será formado o onze nacional que a 2 de abril enfrentará os espanhóis. Os dezesseis seleccionados são os seguintes:

Guardiães — Barrigana e Capela.

Zagueiros — Virgílio, Serafim Neves e Carvalho.

Medios — F. rros, Félix, Alfredo, Francisco Ferreira, Serafim Batista.

Avantes — Jesus Correia, Arsenio, Cnbrita, Caiado, Travassos, Pacheco Nobre e Albano.

O F. C. do Porto concorre também com quatro jogadores, a saber: Barrigana, Virgílio, Alfredo e Carvalho.

O Sporting Clube de Portugal também concorre com quatro elementos, que são: Barrosa, Jesus Correia, Travassos e Albano.

O Sport Lisboa e Benfica, líder do campeonato nacional, forneceu três jogadores: Félix, Francisco Ferreira e Arsenio.

A Associação Académica, de Coimbra, fornece os jogadores Capela e Pacheco Nobre; e o Football Clube Boavista, do Porto, outros dois: Serafim Batista e Caiado.

Finalmente o "Belenenses" de Lisboa, contribui com um jogador: Serafim das Neves.

e o Olanente de Ohão, com um também: Cnbrita.

DADOS BIOGRÁFICOS DOS SCRATCHMEN LUSOS

BARRIGANA: — Francisco Barrigana nasceu em Alcochete a 29-4-1922, contando, portanto, 23 anos incompletos. Internacional varias vezes. Iniciou sua carreira futebolística no Sporting Clube de Portugal, transferindo-se depois para o seu atual clube, Football Clube do Porto.

Presentemente, é considerado como o guarda-redes nacional numero um, já que Azevedo, em franco declínio, cedeu o lugar que durante varias épocas seguiu tanto honrou, quer nos encontros nacionais, quer nos internacionais. Barrigana tem as simpatias do publico.

CAPELA: — Manuel Maria Nogueira Capela. Também com vinte e oito anos

incompletos, é natural de Anjeia. Albergaria-a-Velha. Antigo guarda-redes do Football Clube "Os Belenenses" de Lisboa, de onde é presentemente o guarda-redes também, pratica o futebol desde 1940. Internacional varias vezes, substituiu em alguns jogos internacionais. Azevedo Capela é um habil guarda-redes, especialmente nas bolas altas, no que é favorecido pela sua elevada estatura.

BARROSA: — Otavio Barrosa tem 29 anos de idade e pertence ao Sporting Clube de Portugal, onde fez toda a sua educação desportiva. Foi internacional por tres vezes, sendo um "back" de grandes recursos. Pratica também o tenis e joga pela primeira vez contra a Espanha.

SERAFIM: — Serafim das Neves, de "Os Belenenses", onde tem feito toda a sua

carreira desportiva, conta cerca de 30 anos. Ponta esquerda de grande valor, já foi internacional varias vezes, alinhando-se contra a Espanha, França, Irlanda.

(Conclui na 11.ª pag.)

Desinteresse e Indiferença Nas Eleições da C. B. D.

Os Conselhos Técnicos Para o Treino de 1950/52

Num ambiente de completa indiferença, sem qualquer interesse ou entusiasmo, foram escolhidos (?) ontem os novos Conselhos Técnicos da C. B. D. para o período de 1950 a 1952.

Para a eleição do C. T. de Desportos Diversos, compare-

ceu apenas o representante de uma Federação, não havendo número para a instalação da Assembleia. Como o estatuto não cogita da 2ª convocação, caberá à Diretoria da CBD resolver o caso.

A falta de interesse foi tão

grande que mesmo as entidades dos grandes centros esportivos do país, pecaram pela ausência em várias assembleias, inclusive entidades desportivas.

(Conclui na 11.ª pag.)

Interesse Dos Colombianos Em Torno de Heleno

CALI, Colombia, 31 — (AFP) — Extraordinário entusiasmo observase nos círculos esportivos a respeito da apresentação do jogador brasileiro Heleno de Freitas, que estreia amanhã dirigindo o esquadrao do Atlético Junior, de Barranquilla, contra o Bogá Juniors, de Cali, que conta com magníficos jogadores peruanos. As esquinas e paradas da cidade amanheceram com cartazes de propaganda em que Heleno e a máxima atração.

INICIA-SE HOJE EM LIMA, O SUL-AMERICANO FEMININO DE BASQUETE

Argentina x Bolivia, o Primeiro Jogo — Tres Rodadas Por Semana No Campeonato da 1.ª Divisão — Outras Notas

Inaugurar-se-á hoje em Lima o 3º Campeonato Sul-Americano Feminino de Basquetebol, com a participação de representantes do Peru, Argentina, Bolivia, Chile e Brasil. Todas as delegações desfilaram perante as autoridades locais, seguindo-se o primeiro jogo do certame que reunirá as equipes da Argentina e da Bolivia.

Segundo a nova tabela organizada pelos patrocinadores da competição, as estrelas do basquete brasileiro somente estarão no próximo dia 12 frente ao "five" da Bolivia.

ABERTO O TERCEIRO CONGRESSO SUL-AMERICANO FEMININO DE BASQUETE
LIMA, 31 (U. P.) — Foi inaugurado o III Congresso Sul-Americano de Basquetebol Feminino aprovando-se a moção peruana de agradecimento e aplausos ao presidente P. rton e sua esposa Eva Duarte de Peron extensivos ao nobre povo peruano. Foi aprovada também a moção argentina de agradecimento e aplausos ao presidente Odría, colocando o campeonato sob as ausências da senhora Maria Dolores Odría. O Congresso decidiu declarar presidente honorário o chefe de Estado dos países participantes.

TRES RODADAS POR SEMANA NO CAMPEONATO PRINCIPAL DA F. M. F.

Podemos adiantar aos nossos leitores que se cegita na F. M. F. da realização de três rodadas por semana no Campeonato de Primeira Divisão a ser iniciado na segunda quinzena do corrente mês. Cada rodada comportará três jogos. As etapas serão vencidas às segundas, quartas e sextas-feiras.

UM TORNEIO PROMOVIDO PELO TIJUCA T. C.

O clube cajul está projetando a realização de um Torneio do qual participarão o seu conjunto e as representações do Atlético e do Botafogo. Esse certame será realizado antes do campeonato da cidade.

PROVIDÊNCIAS DO FLAMENGO PARA A TEMPORADA DOS URUGUAIOS

Está o C. R. do Flamengo tomando todas as providências no sentido de oferecer ao público carioca no período de 5 a 15 do corrente uma temporada internacional de basquete com a participação do Penarol e Sporting, campeão e vice-campeão de Montevideo. Os entendimentos estão bem adiantados acreditando-se que

a referida temporada será levada a efeito e obterá êxito. **BRASIL, UM DOS FAVORITOS DO PRÓXIMO CAMPEONATO MUNDIAL**

LISBOA, março (U. P.) — De avião chegou a Lisboa em trânsito para Buenos Aires, o sr. capitão Fernando Ayroles, presidente da Confederação Argentina de Basquetebol e da Comissão Organizadora do I Campeonato do Mundo de Basquetebol, que vai realizar-se em Buenos Aires em princípios de novembro deste ano em que participarão seleções dos Estados Unidos, México, Brasil, Uruguai, Chile, Canadá, França, Itália, Espanha, Tchecoslováquia, Coreia, Filipinas e Egito.

O sr. capitão Ayroles declarou ser intenção da Argentina convidar um grupo de jornalistas europeus para assistir ao Campeonato do Mundo de Basquetebol e disse que a Argentina lamenta que o Campeonato tenha apenas a participação de 14 nações e que Portugal não se tenha classificado em tão importante torneio.

Manifestou a impressão de que o vencedor do campeonato será a equipe norte-americana, devendo o segundo lugar pertencer a Argentina ou ao Brasil.

Tudo Como Dantes no Futebol Brasileiro

RE-ELEITO TODO O CONSELHO TECNICO — SÃO PAULO, PARANÁ E RIO GRANDE DO SUL, NÃO COMPARECERAM

"barrar" este ou aquele nome, a sessão foi uma autentica decepção. Não houve nenhuma novidade, não foi feita qualquer proposta, não apareceu qualquer sugestão.

Tal qual nos outros Conselhos, limitaram-se os representantes das entidades filiadas a receber uma chapa, de antemão datilografada, e colocá-la na urna quando solicitados.

AUSENTES PAULISTAS GAUCHOS E PARANAENSES
Para se ter uma vaga ideia do

pouco caso das Federações perante as eleições o que se ocorreu da sessão em três anos, basta citar que das vinte e quatro (24) filiações, faltaram nada menos de dez (10), primando pela ausência, por inexistência, por falta de entidades de São Paulo, Rio Grande do Sul e Paraná.

A falta de paulistas, gauchos e paranaenses, de forma alguma justificável, é um atentado indestitutivo da pouco importância que os pais de família do futebol, esse mesmo futebol cuja

feita máxima no Universo intelectual, patrocinaremos em junho próximo.

PRESENCAS E FALTAS

Das vinte e quatro filiações compareceram os representantes das entidades seguintes: Distrito Federal, Minas Gerais, Bahia, Pará, Pernambuco, Ceará, Estado do Rio, Espírito Santo, Santa Catarina, Paraíba, Maranhão, Guapiré, Amapá e Alagoas, num total de quatorze.

Faltaram: São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná, Goiás.

Os Médios Brasileiros Continuam Azarados

Depois de Danilo e Noronha Coube a Bauer Levár Um Tombo

ARAXÁ, 31 — (Especial para o DIÁRIO CARIOCA) — Não houve modificações de voto na concentração que ora realizamos nesta cidade os jogadores brasileiros convocados para a organização do nosso seleções ao "Quarto Campeonato Mundial de Futebol". A exemplo dos dias anteriores os elementos em passado o tempo em ou vindo rádio, pescando, lendo, ou então praticando a natacão, o futebol e basquetebol.

Todos os "cracks" completaram seus exames médicos, perante os drs. Gilson e Páez Barreto, bem como foram submetidos a Raio X. Os resultados foram satisfatórios, não havendo até o momento nenhum tratamento especial estabelecido.

O médio Noronha, que levou um tombo já se encontra completamente restabelecido, tendo inclusive retirado os pontos que recebeu no queixo.

Agora, foi a vez de Bauer. O popular "crack" sampalino, levou um tombo e bateu com a cabeça numa saliência da parede, caindo.

tendo um dente partido e um ferimento ligeiro. Felizmente, todavia, os médicos não encontraram nada de grave no acidente.

ALIANÇA DA BAHIA
CAPITALIZAÇÃO S. A.

COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA

SÉDE SOCIAL: BAHIA - CAPITAL REALIZADO: Cr\$ 2.000.000,00

	CAPITAL DUPLIO	13.540
AMORTIZAÇÃO DE MARÇO DE 1950	SEGUNDO	11.849
	TERCEIRO	05.901
	QUARTO	00.026
	QUINTO	02.052

Agência Geral—R. do Ouvidor, 64—Tel.: 23.5335

Sebastião França dos Anjos

J. Guillerme de Aragão

ADVOGADOS

Avenida Beira Mar 408

11.ª and — 1.105

Telefone 32.6002

BATEL, UM "DESCANSO" ENTRE OS "MATUNGOS"

PROGRAMA DE AMANHÃ

MONTARIAS PROVÁVEIS
Para a corrida de domingo
o seguinte programa com as
montarias:

1º PAREO — 1.500 metros —
Cr\$ 25.000,00 — (Destinado a
aprendizes de terceira categoria)
— A's 14.00 horas:

1. Cibalena, n. c. ... 58
2. Al Arussa, I. Pinheiro ... 56
3. Sulamita, A. Portilho ... 50
4. Libio, B. Ribeiro ... 50
5. Perfume, E. Cardoso ... 51
6. Flim, L. Leite ... 18

7. Lenita, P. Távares ... 52
8. Night Club, C. Moren ... 52
9. Fantia, O. M. Fernan ... 48

2º PAREO — 1.500 metros —
Cr\$ 30.000,00 — A's 14.30 ho-
ras:

1. Ooni, S. Ferreira ... 58
2. Japu, J. Mesquita ... 51
3. Bomba, C. Moreno ... 56
4. Rabula, V. Meireles ... 56
5. Bombom, L. Rigoni ... 56
6. Bariza Verde, A. C. ... 56

7. Jequitia, O. M. Fer ... 51
8. Suião, I. Pinheiro ... 56
9. Mirante, n. c. ... 56

3º PAREO — 1.500 metros —
Cr\$ 30.000,00 — A's 15.00 ho-
ras:

1. Lord Poltr, L. Rigoni ... 58
2. Istar, D. Moreira ... 58
3. Veludo, J. Mesquita ... 56
4. Frontal, J. Araújo ... 53
5. Jeffy, J. Portilho ... 56
6. Pilantra, I. Pinheiro ... 56
7. Urubixaba, E. Castillo ... 56

4º PAREO — 1.500 metros —
Cr\$ 30.000,00 — A's 15.30 ho-
ras:

1. Botafogo, Portilho ... 51
2. Habanera, A. Rosa ... 52
3. Nova Loucas, L. Ri ... 56
4. Helenio, O. M. Fernan ... 56
5. Hiper, I. Leite ... 48
6. Piasa, D. Ferreira ... 54
7. Pura, A. Portilho ... 51
8. Paeslano, R. Urbina ... 52
9. Leste, J. Mesquita ... 58
10. Fúria, XX ... 50

5º PAREO — 2.400 metros —
Cr\$ 100.000,00 — (IV. Hândicap
Esp. C. A.) — A's 15.05 horas:

1. Nimrod, L. Rigoni ... 50
2. Xapur, n. c. ... 48
3. Mangual, A. Araújo ... 50
4. Siladito, A. C. Ribas ... 52
5. Malandro, S. T. Ca ... 48
6. Souverain, V. Andra ... 51
7. Searmouche, D. Fer ... 52
8. Hilarion, F. Irigoyen ... 51

18. Magali, J. Mesqui ... 57
19. Papi, D. Moreira ... 43
20. Piasa, n. c. ... 48
21. PAREO — 1.500 metros —
Cr\$ 30.000,00 — A's 15.40 ho-
ras (Betting):

1. Negra Maria, I. Pi ... 58
2. Hunter Prince, n. c. ... 58
3. Plau, C. Moren ... 52
4. Denbili, S. Ferrer ... 58
5. Elvira, B. Ribeiro ... 48
6. Irapiranga, d. c. ... 50
7. Dora, D. Ferreira ... 52
8. Bulo, n. c. ... 52
9. Valeo, A. Araújo ... 56
10. Guido, J. Graça ... 52
11. Lumen, I. Meszaro ... 56
12. Carinho, XX ... 53

13. Iguppe, A. Barbo ... 52
14. Guimbi, J. Mes ... 51
15. PAREO — 1.500 metros —
Cr\$ 30.000,00 — (Grande
Major Suckow) — A's 17.15
horas (Betting):

1. Empenosa, F. Irigoyen ... 58
2. Lovers Moon, D. Fer ... 58
3. Mustafá, P. Coelho ... 53
4. Japu, XX ... 53
5. Loping, J. Mesqui ... 53
6. Bz Rod, A. C. Ri ... 53
7. Camarã, S. Ferrer ... 58
8. Miralra, XX ... 48
9. Neerusa, M. L'Olle ... 58
10. Campeão, R. Urbina ... 58
11. Forget, L. Rigoni ... 58

12. Mangual, A. Araújo ... 53
13. Consultiva, A. Arau ... 53
14. PAREO — 1.500 metros —
Cr\$ 40.000,00 — A's 17.30 ho-
ras (Betting):

1. Martini, F. Irigoyen ... 51
2. Scarface, n. c. ... 51
3. Falador, U. Ferrer ... 57
4. Alhardo, L. Rigoni ... 53
5. Torpedo, E. Castillo ... 53
6. Cruz, S. Ferreira ... 53
7. Cyclamen, A. Arau ... 53
8. Irresistível, J. Mes ... 53
9. Guaraná, L. Mesz ... 53

10. PAREO — 1.500 metros —
Cr\$ 40.000,00 — A's 18.30 ho-
ras (Betting):

1. Botafogo, Portilho ... 51
2. Habanera, A. Rosa ... 52
3. Nova Loucas, L. Ri ... 56
4. Helenio, O. M. Fernan ... 56
5. Hiper, I. Leite ... 48
6. Piasa, D. Ferreira ... 54
7. Pura, A. Portilho ... 51
8. Paeslano, R. Urbina ... 52
9. Leste, J. Mesquita ... 58
10. Fúria, XX ... 50

11. Nimrod, L. Rigoni ... 50
12. Xapur, n. c. ... 48
13. Mangual, A. Araújo ... 50
14. Siladito, A. C. Ribas ... 52
15. Malandro, S. T. Ca ... 48
16. Souverain, V. Andra ... 51
17. Searmouche, D. Fer ... 52
18. Hilarion, F. Irigoyen ... 51

19. PAREO — 1.500 metros —
Cr\$ 40.000,00 — A's 18.30 ho-
ras (Betting):

1. Botafogo, Portilho ... 51
2. Habanera, A. Rosa ... 52
3. Nova Loucas, L. Ri ... 56
4. Helenio, O. M. Fernan ... 56
5. Hiper, I. Leite ... 48
6. Piasa, D. Ferreira ... 54
7. Pura, A. Portilho ... 51
8. Paeslano, R. Urbina ... 52
9. Leste, J. Mesquita ... 58
10. Fúria, XX ... 50

11. Nimrod, L. Rigoni ... 50
12. Xapur, n. c. ... 48
13. Mangual, A. Araújo ... 50
14. Siladito, A. C. Ribas ... 52
15. Malandro, S. T. Ca ... 48
16. Souverain, V. Andra ... 51
17. Searmouche, D. Fer ... 52
18. Hilarion, F. Irigoyen ... 51

19. PAREO — 1.500 metros —
Cr\$ 40.000,00 — A's 18.30 ho-
ras (Betting):

1. Botafogo, Portilho ... 51
2. Habanera, A. Rosa ... 52
3. Nova Loucas, L. Ri ... 56
4. Helenio, O. M. Fernan ... 56
5. Hiper, I. Leite ... 48
6. Piasa, D. Ferreira ... 54
7. Pura, A. Portilho ... 51
8. Paeslano, R. Urbina ... 52
9. Leste, J. Mesquita ... 58
10. Fúria, XX ... 50

11. Nimrod, L. Rigoni ... 50
12. Xapur, n. c. ... 48
13. Mangual, A. Araújo ... 50
14. Siladito, A. C. Ribas ... 52
15. Malandro, S. T. Ca ... 48
16. Souverain, V. Andra ... 51
17. Searmouche, D. Fer ... 52
18. Hilarion, F. Irigoyen ... 51

19. PAREO — 1.500 metros —
Cr\$ 40.000,00 — A's 18.30 ho-
ras (Betting):

1. Botafogo, Portilho ... 51
2. Habanera, A. Rosa ... 52
3. Nova Loucas, L. Ri ... 56
4. Helenio, O. M. Fernan ... 56
5. Hiper, I. Leite ... 48
6. Piasa, D. Ferreira ... 54
7. Pura, A. Portilho ... 51
8. Paeslano, R. Urbina ... 52
9. Leste, J. Mesquita ... 58
10. Fúria, XX ... 50

11. Nimrod, L. Rigoni ... 50
12. Xapur, n. c. ... 48
13. Mangual, A. Araújo ... 50
14. Siladito, A. C. Ribas ... 52
15. Malandro, S. T. Ca ... 48
16. Souverain, V. Andra ... 51
17. Searmouche, D. Fer ... 52
18. Hilarion, F. Irigoyen ... 51

19. PAREO — 1.500 metros —
Cr\$ 40.000,00 — A's 18.30 ho-
ras (Betting):

1. Botafogo, Portilho ... 51
2. Habanera, A. Rosa ... 52
3. Nova Loucas, L. Ri ... 56
4. Helenio, O. M. Fernan ... 56
5. Hiper, I. Leite ... 48
6. Piasa, D. Ferreira ... 54
7. Pura, A. Portilho ... 51
8. Paeslano, R. Urbina ... 52
9. Leste, J. Mesquita ... 58
10. Fúria, XX ... 50

11. Nimrod, L. Rigoni ... 50
12. Xapur, n. c. ... 48
13. Mangual, A. Araújo ... 50
14. Siladito, A. C. Ribas ... 52
15. Malandro, S. T. Ca ... 48
16. Souverain, V. Andra ... 51
17. Searmouche, D. Fer ... 52
18. Hilarion, F. Irigoyen ... 51

19. PAREO — 1.500 metros —
Cr\$ 40.000,00 — A's 18.30 ho-
ras (Betting):

1. Botafogo, Portilho ... 51
2. Habanera, A. Rosa ... 52
3. Nova Loucas, L. Ri ... 56
4. Helenio, O. M. Fernan ... 56
5. Hiper, I. Leite ... 48
6. Piasa, D. Ferreira ... 54
7. Pura, A. Portilho ... 51
8. Paeslano, R. Urbina ... 52
9. Leste, J. Mesquita ... 58
10. Fúria, XX ... 50

11. Nimrod, L. Rigoni ... 50
12. Xapur, n. c. ... 48
13. Mangual, A. Araújo ... 50
14. Siladito, A. C. Ribas ... 52
15. Malandro, S. T. Ca ... 48
16. Souverain, V. Andra ... 51
17. Searmouche, D. Fer ... 52
18. Hilarion, F. Irigoyen ... 51

19. PAREO — 1.500 metros —
Cr\$ 40.000,00 — A's 18.30 ho-
ras (Betting):

ESPALHAM, COM INSISTENCIA, O "FOURAIT" DO FILHO DE BATELERO... — GUAMA PODERÁ ADIAR A VITÓRIA DE FAUSTO — IMPAVIDO, BOA IN DICAÇÃO NA AREIA

Para a reunião de hoje, da-
mos aqui nossas apreciações
individuais:

1ª CARREIRA

BATEL — Cot. 12 — De cor-
rer (cuidado), "barbada" de
legua e meia!
EXPLOSIVA — Cot. 100 —
Pelo retrospecto, não gasta-
mos.
PRESSUROSOS — Cot. 30 —
Seu Batel, e força destacada
EU — Cot. 50 — Não cor-
reu mal, outro dia. Serve cu-
mo azar.
FLIM — Cot. 25 — Reapa-
reou em forma. Bom azar.
SEU ANICETO — Cot. 50 —
No placê, bem apostado. Li-
vre do Batel, pode até ganhar.
LAVINIA — Cot. 40 — Li-
geirinha, mas "frouxa". Me-
lhor na raia seca.
GRANDELLA — Cot. 60 —
Veloz. Difícil.
PORTUGAL — Cot. 60 —
Não nos agrada.

2ª CARREIRA

DONA STELLA — Cot. 30 —
Está ótima. Boa indicação.
DESTEMOR — Cot. 70 —
Vem falhando, aqui. Azarão.
CAMBUCCI — Cot. 40 — Fal-
so como poucos. Na outra se-
mana, floriou ao lado de Igua-
pe em 9º os 1.400 metros...
Nas mãos do Castillo sempre
correu o dobro.
REUNIDO — Cot. 80 —
Acaba de "fechar a raia"... É
"alado".
DENBIRU — Cot. 50 —
Bom azar esse. Há fé.
GUIDO — Cot. 100 — Val-
aplanhar bonê.
JANDA — Cot. 30 — Le-
vam na certa! Séria concor-
rente.
VIGARISTA — Cot. 50 — É
outro na raia seca. Olho nele!
DAPHNE — Cot. 35 — Con-
tinua "finindo" e venceu em
tempo excelente. Perigosa.

3ª CARREIRA

RIO BONITO — Cot. 35 —
Turma à feição. Pode ganhar.
RATNAK — Cot. 30 — An-
da como nunca. Um dos pro-
váveis.
ECELERO — Cot. 40 — Na
raia, sempre foi melhor. Há
fé.

4ª CARREIRA

IMAN — Cot. 40 — Volta
bonita. Bom placê.
COME ON! — Cot. 25 — A
força aqui. Vem de cura e
muito preparado.
SAMBARE — Cot. 50 — No
final, faz sempre a sua atro-
pelada... Turma forte, agora.
PETIBIRIBA — Cot. 40 —
Gusta mais da areia. O me-
lhor azul da carreira.
ASSALTO — Cot. 60 — Só
como azar. Mostrou progressos
no "tapete".
JAGUARIBE — Cot. 60 —
Chegou perto e está falado.
Leva o "professor"...

5ª CARREIRA

BALM BEACH — Cot. 30 —
Uma das forças. Continua
bem.
FRANCITA — Cot. 70 —
Num páreo duro. Difícil.
INSPIRAÇÃO — Cot. 27 —
"Atrouxo" feio, sábado, mas
ainda é a provável vencedora.
MOKA — Cot. 100 — Só
tem tamanho. Não nos agrada.
FULVIA — Cot. 40 — Bem
regular, essa. Como azar não
é mal jogada.
LOBELIA — Cot. 100 — Não
acreditamos.

6ª CARREIRA

ALVOR — Cot. 27 — Nesses
1.400 metros e com 51 quilos,
não custa a alcançar...
GALHARDO — Cot. 80 —
Não acreditamos.
AJAHY — Cot. 40 — Con-
tinua bem, como sempre. Ser-
ve como azar.
HELAS — Cot. 60 — Pelo
que tem corrido, azarão.
IMBU' — Cot. 40 — Está
uma "pintura". O melhor
azar.

7ª CARREIRA

BARCELONA — Cot. 35 —
"Tímido", essa! Perigosa.
CAVADOR — Cot. 40 —
Venceu em belo estilo. Pode
repetir e dá poule.
XEPUR — Cot. 60 — Muito
leve. Salomão não faz 48 qui-
los...
JAMARY — Cot. 30 — Pé-
zimo camarada e atrevido. Con-
tinua certo.
DIOLAN — Cot. 50 — Boa
motivação para os azaristas. Foi
bom terceiro.

8ª CARREIRA

ATTACKER — Cot. 35 —
Anda muito bem e é valente.
Uma das forças.
BOTICELLI — Cot. 100 —

Pelo retrospecto, não nos agra-
da.

O Betting Duplo

7. Guama — 1. Elan
9. Livorno — 1. A tacker
9. Jamary — 3. Al-hy

O Betting Simples

7. Guama
9. Livorno
9. Jamary

O Betting Duplo

7. Guama — 1. Elan
9. Livorno — 1. A tacker
9. Jamary — 3. Al-hy

O Betting Simples

7. Guama
9. Livorno
9. Jamary

O Betting Duplo

7. Guama — 1. Elan
9. Livorno — 1. A tacker
9. Jamary — 3. Al-hy

O Betting Simples

7. Guama
9. Livorno
9. Jamary

O Betting Duplo

7. Guama — 1. Elan
9. Livorno — 1. A tacker
9. Jamary — 3. Al-hy

O Betting Simples

7. Guama
9. Livorno
9. Jamary

O Betting Duplo

7. Guama — 1. Elan
9. Livorno — 1. A tacker
9. Jamary — 3. Al-hy

O Betting Simples

7. Guama
9. Livorno
9. Jamary

O Betting Duplo

7. Guama — 1. Elan
9. Livorno — 1. A tacker
9. Jamary — 3. Al-hy

O Betting Simples

7. Guama
9. Livorno
9. Jamary

O Betting Duplo

7. Guama — 1. Elan
9. Livorno — 1. A tacker
9. Jamary — 3. Al-hy

O Betting Simples

7. Guama
9. Livorno
9. Jamary

O Betting Duplo

7. Guama — 1. Elan
9. Livorno — 1. A tacker
9. Jamary — 3. Al-hy

O Betting Simples

7. Guama
9. Livorno
9. Jamary

O Betting Duplo

7. Guama — 1. Elan
9. Livorno — 1. A tacker
9. Jamary — 3. Al-hy

O Betting Simples

7. Guama
9. Livorno
9. Jamary

O Betting Duplo

7. Guama — 1. Elan
9. Livorno — 1. A tacker
9. Jamary — 3. Al-hy

O Betting Simples

7. Guama
9. Livorno
9. Jamary

O Betting Duplo

7. Guama — 1. Elan
9. Livorno — 1. A tacker
9. Jamary — 3. Al-hy

O Betting Simples

7. Guama
9. Livorno
9. Jamary

O Betting Duplo

7. Guama — 1. Elan
9. Livorno — 1. A tacker
9. Jamary — 3. Al-hy

O Betting Simples

7. Guama
9. Livorno
9. Jamary

O Betting Duplo

7. Guama — 1. Elan
9. Livorno — 1. A tacker
9. Jamary — 3. Al-hy

Prognosticos do DIÁRIO CARICCA

BATEL — SEU ANICETO — FLIM
DONA STELLA — JANDA — DAPHNE
RIO BONITO — ASSALTO — COME ON!
PALM BEACH — INSPIRAÇÃO — FULVIA
GUAMA — ELAN — FAUSTO
LIVORNO — ATTACKER — LOVELACE
JAMARY — AJAHY — CAVADOR
NESTOR COSTA PEREIRA

MONTARIAS PARA HOJE

Para a reunião de sábado
das montarias:

1º PAREO — 1.500 metros —
Cr\$ 35.000,00 — (Compulsório) —
A's 14.20 horas:

1. Batel, Ot. Reichel ... 58
2. Explosiva, I. Pinheiro ... 50
3. Pressuroso, J. Porti-
lho ... 58
4. Eu, C. Moreno ... 56
5. Flim, A. Portilho ... 50

6. Seu Aniceto, E. Car-
doso ... 51
7. Lavinia, A. Aleixo ... 50
8. Grandella, E. Silva ... 50
9. Portugal, M. Chirino ... 51
10. PAREO — 1.500 metros —
Cr\$ 25.000,00 — A's 14.50 ho-
ras:

1. Dona Stella, J. Mes-
quita ... 50
2. Destemor, C. More-
no ... 51
3. Cambuci, E. Castillo ... 51
4. Runido, L. Mesza-
ros ... 56
5. Denbiri, S. Ferrer ... 56
6. Gaudio, J. Graça ... 50

7. Janda, D. Ferreira ... 54
8. Vigarista, A. Nery ... 52
9. Daphne, B. Ribeiro ... 51

10. PAREO — 1.500 metros —
Cr\$ 40.000,00 — A's 15.30 ho-
ras (Betting):

1. Pura, F. Irigoyen ... 51
2. T. A. n. c. ... 51
3. Canahy, S. Ferrer ... 55
4. Piasa, L. Rigoni ... 53
5. Cachimbo, D. Moreira ... 53
6. Incendiário, E. Sa-
vino ... 49
7. Guama, I. Meszaro ... 51
8. Jhane, V. Andrade ... 51
9. Ndir, Ot. Reichel ... 53

10. PAREO — 1.500 metros —
Cr\$ 40.000,00 — A's 15.30 ho-
ras (Betting):

1. Pura, F. Irigoyen ... 51
2. T. A. n. c. ... 51
3. Canahy, S. Ferrer ... 55
4. Piasa, L. Rigoni ... 53
5. Cachimbo, D. Moreira ... 53
6. Incendiário, E. Sa-
vino ... 49
7. Guama, I. Meszaro ... 51
8. Jhane, V. Andrade ... 51
9. Ndir, Ot. Reichel ... 53

10. PAREO — 1.500 metros —
Cr\$ 40.000,00 — A's 15.30 ho-
ras (Betting):

1. Pura, F. Irigoyen ... 51
2. T. A. n. c. ... 51
3. Canahy, S. Ferrer ... 55
4. Piasa, L. Rigoni ... 53
5. Cachimbo, D. Moreira ... 53
6. Incendiário, E. Sa-
vino ... 49
7. Guama, I. Meszaro ... 51
8. Jhane, V. Andrade ... 51
9. Ndir, Ot. Reichel ... 53

10. PAREO — 1.500 metros —
Cr\$ 40.000,00 — A's 15.30 ho-
ras (Betting):

1. Pura, F. Irigoyen ... 51
2. T. A. n. c. ... 51
3. Canahy, S. Ferrer ... 55
4. Piasa, L. Rigoni ... 53
5. Cachimbo, D. Moreira ... 53
6. Incendiário, E. Sa-
vino ... 49
7. Guama, I. Meszaro ... 51
8. Jhane, V. Andrade ... 51
9. Ndir, Ot. Reichel ... 53

10. PAREO — 1.500 metros —
Cr\$ 40.000,00 — A's 15.30 ho-
ras (Betting):

1. Pura, F. Irigoyen ... 51
2. T. A. n. c. ... 51
3. Canahy, S. Ferrer ... 55
4. Piasa, L. Rigoni ... 53
5. Cachimbo, D. Moreira ... 53
6. Incendiário, E. Sa-
vino ... 49
7. Guama, I. Meszaro ... 51
8. Jhane, V. Andrade ... 51
9. Ndir,

A Equitativa é a única que pro-
porciona sorteios mensais em
dinheiro aos seus segurados.

Diário Carioca

A Equitativa dos Estados Uni-
dos do Brasil opera em todas as
modalidades de seguros de
vida há cinquenta anos

ANO XXIII

RIO DE JANEIRO, SABADO, 1 DE ABRIL DE 1950

N.º 6.676

AGITADA A AVENIDA COM A DISSOLUÇÃO DE COMÍCIOS VOLANTES PRÓ BRIGADEIRO

EXORBITOU A POLÍCIA ESPECIAL DE SUAS FUNÇÕES

Um Deputado Repudiou Em Público a Ação
Policial — Estudantes Presos e Soltos — As
Entidades Oficiais Estudantis Nada Têm
Que Ver Com o Caso

Cheques da Polícia Especial
armados de metralhadoras,
carros da Rádio Patrulha e in-
vestigadores da Ordem Política
e Social e tiveram empenhados
na tarde de ontem, afanosos-
mente, em dissolver a concen-
tração que os estudantes pertencem
realizar, em frente ao
Teatro Municipal, pela candi-
datura do Brigadeiro Eduardo
Gomes.

Os policiais, notadamente os
da P. E., exorbitando as suas
funções por pouco não espan-
caram os jovens, cujo único
crime era o desejo de fazer a
propaganda de um cidadão pa-
ra presidente da República.

A Avenida Rio Branco, no
trecho compreendido entre a
Galeria Cruzeiro e o Teatro Mu-
nicipal viveu instantes de ver-
dadeira exaltação democrática.
O povo aliando-se aos rapazes
do Movimento Popular Pró-
Eduardo Gomes demonstrou a
sua repulsa pelos métodos em-
pregados pela P. E. e aos gritos
de "Viva a Democracia". O
movimento durou cerca de uma
hora tendo a polícia efetuado
uma prisão.

COMÍCIOS VOLANTES

Como se sabe o Movimento
Popular Pró-Eduardo Gomes,
programara para a tarde de on-
tem o comício na escadaria do
Municipal não tendo a polícia
dado o seu consentimento ale-
gando que o local estava inter-
ditado para manifestações po-
líticas, em virtude de acarrejar
transtornos para o trânsito.

Clientes da determinação os
maços cancelaram o "meeting"
e resolveram fazer comícios vo-
lantes em vários pontos da Av.
Rio Branco. Quando o primei-
ro grupo se reuniu nas imedia-
ções do Municipal, um inve-
stigador tentou se apoderar do
microfone ora ocupado por um
estudante. Houve protesto ge-
ral por parte dos circunstan-
tes, o policial desistiu do seu
intento, e os rapazes, em or-
dem, rumaram para a Galeria
Cruzeiro, em três automóveis,
um dos quais com alto falante,

fazendo a propaganda do Bri-
gadeiro.

SEVERA INTERVENÇÃO DA POLÍCIA

Com a chegada dos volantes
na Galeria Cruzeiro inúmeras
pessoas cercaram os carros pa-
ra presenciar o comício. Já ha-
viam discursado o professor
Joel Mendes Moura e um mem-
bro do M. N. P. quando sur-
tiu o carro da P. E. n.º 25
logo seguido do de n.º 30. Ins-
tantes depois compareceram tam-
bem camionetas da Ordem Po-
lítica, cheias de investigadores
e os componentes do comício
foram convidados a desbandar.
A intervenção policial serviu
unicamente para atrair ao lo-
cal maior número de populares
que inteirados da situação en-
caram-se ao lado dos rapazes
do M. N. P.

ENTRA A P. E.

Impolentes para conter os
simpatizantes do Brigadeiro que
a todo o custo queriam dizer
na Avenida das qualidades do
seu candidato, os policiais so-
licitaram auxílio da Polícia Es-
pecial que logo compareceu com
seu aparato metralhadoras, bombas
de gás, etc. Isso entretanto
não conseguiu intimidar o depu-
tado Helvécio Coelho Rodrigues,
que passava por ali, e solici-
tado por um dos membros do
M. N. P. repudiou, em bre-
ves palavras, a atitude policial
contra a liberdade de opinião.
Suas palavras foram delatran-
te apaiadas pelo presen-
te excessão feita, está claro,
dos rapazes da P. E.

SÓLITO UM E PRESO OUTRO

O chefe da turma da Dele-
gação de Ordem Política, con-
tando então com o apoio da P.
E. informou, ao sr. Wilson
Teixeira Paes, presidente do M.
N. P., que concedia cinco mi-
nutos para que cessassem as
manifestações. Concluiu afir-
mando que, caso não fosse obedi-
do, a força ali estava para
por fim ao comício.

Os membros do M. N. P.
aconselhados pelos sr. Wilson e
(Conclui na 8.ª pag.)



Sob protestos gerais o estudante Edil Prado de Carvalho é metido pela polícia no carro que o conduziu à Delegacia de Ordem Política. Em baixo o presidente da UME fazendo declarações ao DIÁRIO CARIOCA

Tentada a Articulação de Uma Greve de Colegiais

Marcado o Movimento Para Segunda-Feira Próxima — O Aumento
de Anuidades Tomado Como Pretexto — Brigadas de Propaganda Per-
correm os Colegios — Constatada a Infiltração de Elementos Estranhos

Diligentes da Associação Me-
tropolitana de Estudantes Se-
cundários (AMES) e da União
Brasileira de Estudantes Secun-
dários (UBES), resolveram de-
clarar uma greve de estudantes

secundários, a iniciar-se segun-
da-feira próxima, em sinal de
protesto contra o aumento das
anuidades. Para articular esse
movimento, grupos de rapa-
zes percorreram os ginásios, nos
últimos dias, tentando conquistar
a adesão dos seus corpos do-
centes.

MAL RECEBIDOS

Os organizadores do movimen-
to não foram bem recebidos na
maioria dos colejos, havendo
até alguns incidentes de maui-
monia, como no Colégio Vera

Cruz, onde o diretor não per-
mitiu a entrada da brigada de
propaganda por verificar que de-
cimo rapazes e uma menina su-
ment a menina era estudante.
por sinal da Escola Técnica Na-
cional. Insistiram os rapazes,
mesmo não podendo provar sua
qualidade, em invadir o colégio.
A sua atitude terminou por tri-
stear os alunos do Vera Cruz,
que os expulsaram à força. O
incidente não assumiu maiores
proporções devido à intervenção
de Rádio Patrulha.

MOVIMENTO DE CUPULA

A greve projetada parece de-
der a orientação dada por
elementos interessados em agi-
tações a qualquer pretexto, en-
volvendo os estudantes seun-
dários, de preferência, porque
mais suscetíveis de se exalta-
rem e mais úteis para explora-
ção de consequências possíveis
de uma reação policial.

Têm sido frequentes, ultimamente, as tentativas para con-
vulsionar a classe dos estudan-
tes secundários.

PROVIDÊNCIAS POLICIAIS

A Delegacia de Ordem Poli-
tica, a vista dos indícios de que
a projetada greve aoberba pro-
pósitos políticos outros, ofere-
ceu aos estabelecimentos de en-
sino todas as garantias para o
seu funcionamento.

APOIO DA UNE

Anunciando a UBES e a AME-
que a União Nacional de Es-
tadantes dará todo apoio ao se-
novo movimento, embora tendo en-
tidade que representa as univer-
sidades.

ULTIMA INSTANCIA

O lançamento da greve nest-
momento foi julgado necessário
como um recurso extremo, de-
vez que fracassou a mobiliza-
ção psicológica que a UBES
pretendeu realizar em todo o
Brasil, convocando estudantes e
tais para uma convenção na-
cional, frustrada em seus ef-
tos pela intervenção do Mi-
nistério da Educação.

O CRIME CONDENAÇÃO JUSTA TIMBAUBA

O Tribunal do Juri condenou
a 12 anos de reclusão e perda
da função pública, o Policia
Especial José Homero Rodri-
gues que matou, a tiros de re-
volver, a esposa do zelador da
Igreja de São Francisco Xavier,
fato este que teve lugar a 23
de agosto do ano findo.

O crime, dada a brutalidade
com que foi cometido causou re-
volta.

Surpreendido, em situação
equivoca com uma mulher, nos
terrenos que circundam a Igre-
ja, pelo zelador, o policial não
titubeou em agredi-lo a em-
punhadas e pontas-pés, atirando-o
ao solo.

Vendo o marido agredido a
vitima não teve dúvida em
correr em sua defesa empun-
hando uma vassoura como ar-
ma. Sacando do revolver o Po-
licia Especial atirou na inteli-
senhora produzindo lhe ferimen-
tos em virtude dos quais
veio a falecer.

66 o fato de se achar em
atitude suspeita com um mu-
lher em um lugar público, se-
ria bastante para mostrar que
o acusado não estava a altura
do cargo que desempenhava,
não tinha as qualidades morais
indispensáveis a quem
exerce uma atividade policial,
não possuía as credenciais exi-
gidas por todo aquele que está
investido de uma função pú-
blica.

A agressão praticada contra
o zelador da Igreja, que o sur-
preendera em situação equivo-
ca, homem de mais idade e que
estava zelando pela moralida-
de pública, defendendo da má
fama o local entregue à
sua vigilância, que merecia
maior respeito pelo fato de ser
parte integrante da casa de
Deus, agravou desde logo a si-
tução do Policia Especial que
desta forma pôs a calva seus
instintos perversos.

Ameaçar uma senhora que ti-
nha como arma uma vassoura,
usando para tal, um revolver,
que fez disparar com o maior
sangue frio é o testemunho se-
guro de que o acusado é um
violento, um atrevidor, um
impulsivo, um incapaz de re-
solver as situações que se apre-
sentam com a calma indispensá-
vel, o cuidado preciso, a se-
gurança que se faz mister.

A condenação foi mais do que
justa.

Ela é o prêmio de quem tem
"marcada tendência para a vio-
lência" conforme acentuou o
juiz Faustino Nascimento ao
fixar a pena em face das res-
postas dadas pelo Conselho de
Sentença.

Que sirva a decisão do Tri-
bunal do Juri de exemplo.

Lembrem-se os srs. policiais
de que a arma que o Estado
lhes empresta só deve ser usa-
da em determinados casos,
quando não mais for possível
recorrer a qualquer outro re-
curso menos violento, quando a
vida da autoridade ou de seu
agente, estiver em perigo quan-
do do lado da ilegalidade a for-
ça for mais eficiente.

E' preciso que se convençam
de uma vez para sempre que a
função da Polícia é garantir a
vida e não exterminá-la ou des-
truí-la.

Justa condenação.

Revisão de Horario dos Trens de Suburbios

Pela direção da Central de
Brasil, está sendo ultimada uma
revisão de horários dos trens de
suburbios, com o fim de melhor
atender ao publico nas horas
de maior movimento, pela ma-
nhã e à tarde.

Em cumprimento ao progra-
ma já estudado, nos primeiros
dias do mês de abril próximo
será alterado o horário dos
trens descendentes, na parte da
manhã, entre Engenho de Den-
tro e D. Pedro II, de forma a
facilitar maior numero de lu-
gares disponíveis, a partir daque-
la estação.

Dentro do mesmo criterio e
logo que sejam obtidos maiores
recursos de carros, será também
aumentado o numero de trens
ascendentes, que circulam à
tarde, até a estação de Engenho
de Dentro.

SUL AMÉRICA
CAPITALIZAÇÃO S.A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA
DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS
NO SORTEIO DE

Março de
1950

H Q K
R Y G
M A G
N C O
B X C
I T L

Os portadores dos títulos
em vigor que contiverem
uma das combinações
contempladas receberão
o capital garantido, me-
diante apresentação de
documento de identifica-
ção, a partir do segundo
dia útil após o do sorteio

SEDE SOCIAL

RUA DA ALFÂNDEGA, 41-430, QUANTADA
(Edifício Solares)

RIO DE JANEIRO



VÁRIOS FATOS POLICIAIS

ATROPELADOS

O ônibus, chapa 8-15 03, li-
nha 12, quando trafegava em
frente ao Hotel Glória, atropelou
Aires Silva de Almeida,
brasileiro, branco, de 45 anos
de idade ignorada.

A vítima sofreu fratura do
crânio e ficou em estado de
choque.

JOSE, SALVADOR, preto,
solteiro, de 38 anos morador à
rua do Lavradio, 66, quando
viajava ontem no estibo do
bonde n.º 412, linha 31, que
trafegava pela Av. Gomes Freire,
foi colhido pelo caminhão,
chapa 6-05 69, quando o mo-
tor dava marcha-ré, em frente
ao SAES. Com fratura do bra-
ço esquerdo, foi a vítima so-
corrida no Posto Central de As-
sistência.

ANIBAL DOS SANTOS, bra-
sileiro, preto, de 40 anos, sem
residência, quando bastante
alcoolidado, tentava atravessar

a Av. Francisco Bicalho, pró-
ximo a ponte dos Marinheiros
foi atropelado pelo auto oficial,
chapa 8-57 28, pertencente ao
Ministério da Educação, diri-
do por Manoel Moreira de Car-
valho, que fugiu.

A vítima que sofreu contu-
sões e escoriações, foi socorri-
da no Posto Central de Assis-
tência, retirando-se em segui-
da.

TENTATIVAS E SUICÍDIOS

Por encontrar-se atacado de
perigosa enfermidade pós termo
a existência, na manhã de on-
tem, enforcando-se com uma
toalha na porta do banheiro
de sua residência o fotógrafo
Manuel Gonçalves, Braz Lobo,
de 32 anos solteiro, português,
residente à rua Dagmar de Pon-
seca, 125.

ACIDENTES

O menor Milton Coelho de 16
anos, morador na estrada do
Quitungo, 283, casa 3, quando
viajava ontem como pinguete de
um trem da Leopoldina, na es-
tação de Baz de Pina, batiu-
com a cabeça no muro do poço
e caiu no leito da via férrea.
Com fratura no crânio, foi a
vítima internada, em estado
grave, no Hospital Getúlio Var-
gas.

AFOTADOS

Na praia do Caju, próximos
aos barracos instalados à beira-
dagua sobre tabuas, morreu

afogada a doméstica Guilhermi-
na Almeida, portuguesa, de
50 anos, que morava a favor,
no barracão de d. Nereida Eena.

ROUBOS E FURTOS

Ao comissário de serviço na
delegacia do 18.º distrito po-
licial, queixou-se Henrique Sil-
veira, morador à rua Marechal
Joffre, 138, que durante a noc-
te, fora furtado do seu auto,
chapa 10-49-45, estacionado em
frente a sua residência, um
rádio, avaliado em Cr\$ 1.000,00,
3.000,00.

ANTONIO DE CARVALHO,
morador à rua General Glie-
rio, 45, apt. 103, queixou-se ao
comissário de serviço na dele-
gacia do 4.º distrito policial,
que os ladões penetraram em
sua residência, utilizando cha-
ves falsas, e furtaram a im-
portância de Cr\$ 10.800,00.

JOAQUIM PENA RAMOS,
deputado Federal, residente à
rua Raimundo Correia, 10 apt.
501, queixou-se ao comissário
de serviço na delegacia do 2.º
distrito policial, haver, no tra-
feto compreendido entre a rua
República do Peru e a Av.
Vila Fênix, sido furtado em
sua carteira, contendo Cr\$
2.000, em dinheiro e 3 che-
ques ao portador, um na im-
portância de Cr\$ 1.000,00, ou-
tro Cr\$ 15.600,00 e mais outro
na importância de Cr\$ 30.000,00.

MACABRO ACHADO NO JOÁ

Encontrada Uma Os-
sada Humana Num
Atalho Ali Existente

João Emiliano, de 26 anos,
já citado nestas páginas por um
atropelamento no Caminho
da Praia de Joatins, onde
fugiu quando tinha, teve sua
cabeça colada numa porta
aberta à beira do caminho.

João era negro, estava em
um estado de não estar bem,
quando foi colado na porta.
P. P., um porta-avoz do
grupo, quando viu o corpo
de uma criança paulista,
um menino mais adian-
te colado numa porta de en-
trada, tamanho 30, de cor preta,
um corpo de criança de
metal, uma banda de couros,
um cinto marrom com fivela
de ouro de 18 quilates e uma
garrafa vazia.

A polícia do 1.º distrito en-
trou em investigações havi-
do suspeitas de suicídio.

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO

Criminal civil, perícias e
legislação trabalhista
Diariamente das 12 às 14
horas
Tel. 23 3239

(Conclui na 8.ª pag.)